



InterCement
BRASIL

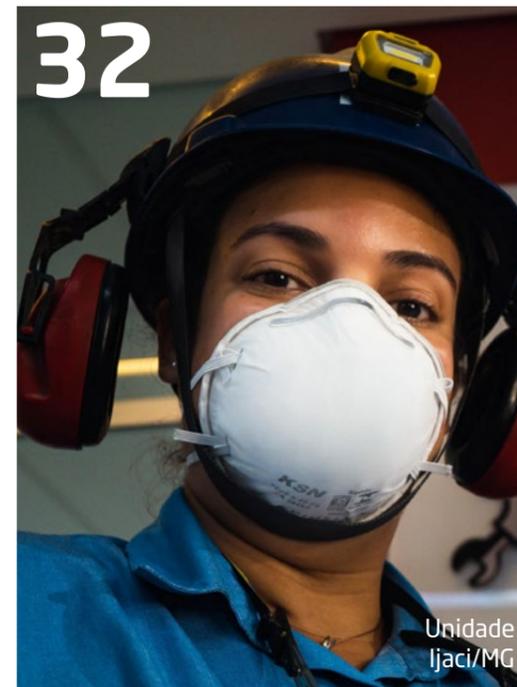
Relato Integrado 2021

Unidade
Candiota/RS

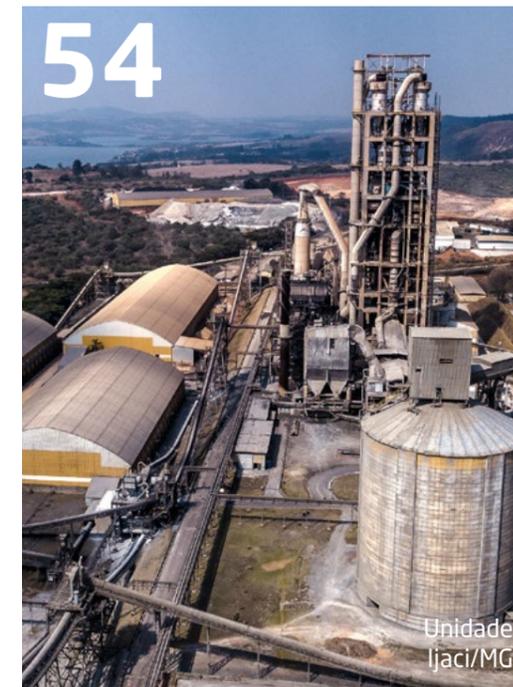
Sumário



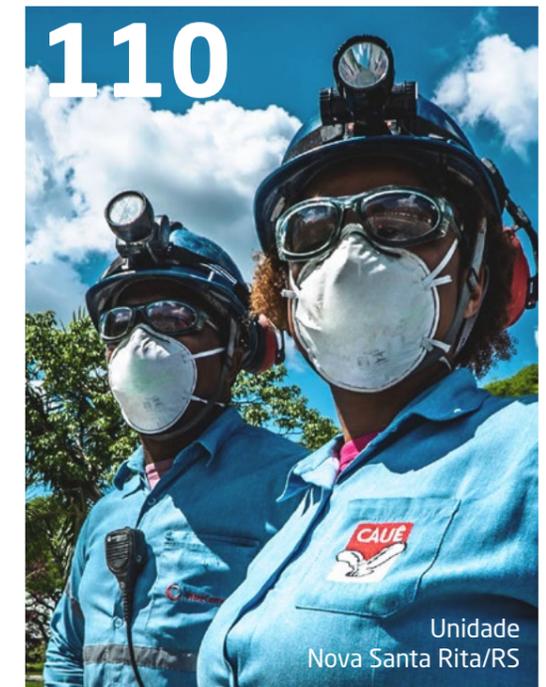
Visão geral da empresa
Sobre o Relato Integrado
Temas Materiais
Mensagem da Direção
Destaques 2021
Somos a InterCement Brasil
Nossos princípios e propósitos



Como criamos e compartilhamos valor
Nossa estratégia
Visão e Jornada ESG
Governança Corporativa



Nosso desempenho
Desempenho Ambiental
Desempenho Social
Desempenho Operacional
Desempenho Econômico



Anexos
GCCA Charter
Indicadores SASB
Sumário de Conteúdo GRI
Expediente





Visão geral da empresa

Sobre o Relato Integrado / Temas Materiais / Mensagem da Direção / Destaques 2021 / Somos a InterCement Brasil / Nossos princípios e propósitos



Visão geral da empresa

Sobre o Relato Integrado

GRI's 102-50, 102-51, 102-52, 102-53, 102-54 e 102-56

Apresentamos a seguir nosso Relato Integrado 2021, que traz as principais informações sobre a InterCement Brasil, nossa atuação e a forma como nos relacionamos com nossos diferentes públicos e sociedade, seguindo os princípios do *International Sustainability Standard Board (ISSB)*, criado pelo *International Financial Reporting Standards Foundation (IFRS)*, que inclui o *International Integrated Reporting Council (IIRC)* e o *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*.

Dessa forma, os indicadores financeiros também seguem padrões internacionais de contabilidade, além de terem como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e terem sido auditados pela Ernst & Young. Já as informações não financeiras passaram por um processo de validação interno.

Este Relatório é também orientado pelas diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*, versão *Standards*, opção Essencial, compreendendo o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

O objetivo é compartilhar a nossa estratégia, nível de governança, desempenho, perspectivas e impactos sob os aspectos sociais, ambientais, econômicos e como geramos e distribuimos valor.

São partes integrantes deste relato os cadernos GRI, SASB e GCCA, que podem ser conferidos na seção "Anexos" deste material e no site da InterCement Brasil.

Dúvidas, sugestões e solicitação de mais informações podem ser encaminhadas para o e-mail: integracao@intercement.com.

Para tornar a leitura mais agradável e dinâmica, o documento conta com um menu interativo localizado na parte inferior das páginas.

-  Saltar para o Sumário
-  Saltar para a última página visitada
-  Avançar para a próxima página
-  Retornar para a página anterior

Temas Materiais

GRI's 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47

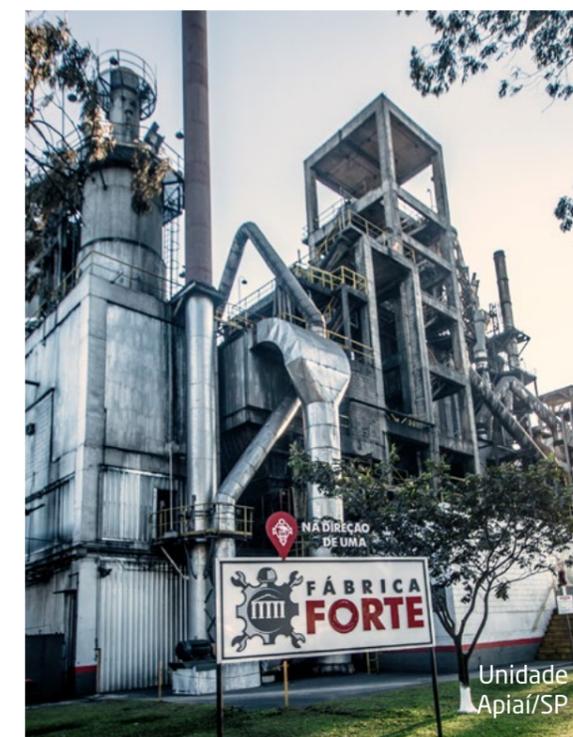
Identificar a percepção e expectativas de nossos *stakeholders* e equalizá-las com a nossa prática por meio da construção da nossa matriz de materialidade é essencial para identificarmos os principais tópicos materiais e, a partir deles, inseri-las em nossa estratégia e gestão.

Construída em 2020, nossa matriz de materialidade partiu do mapeamento dos públicos e impactos da organização, por meio de documentos internos, documentos setoriais e *benchmark* de empresas do setor, trabalho que resultou em uma lista de quatro grupos de *stakeholders* externos (clientes, fornecedores, ONGs e outros) e internos (executivos, conselheiros e colaboradores), e de temas relevantes para a empresa.

Em seguida, ouvimos diversos públicos sobre cada um desses tópicos. Ao todo, foram realizadas entrevistas com executivos da empresa, conselheiros e formadores de opinião, além de uma consulta *online* com 363 respondentes, incluindo clientes, colaboradores, fornecedores, representantes das comunidades e de associações parceiras. A partir desse processo estruturado de escuta ativa, elencamos em um eixo o nível de prioridade de cada

tema na visão dos *stakeholders* e, no outro, o nível de prioridade desses mesmos temas para a empresa, dando origem à matriz de materialidade.

Como resultado, tivemos 11 temas materiais prioritários, que foram alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e organizados sob a perspectiva dos pilares de sustentabilidade - "Ambiental", "Social" e de "Governança", da sigla em inglês *ESG (Environmental, Social and Governance)*.



Materialidade InterCement

GRI 102-44

Os temas materiais que identificamos foram alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

TEMAS PRIORIZADOS PELA INTERCEMENT E PELOS *STAKEHOLDERS* EXTERNOS E SUA CORRELAÇÃO COM OS ODS



Mensagem da Direção

GRI 102-14

Uma jornada

Vivemos, atualmente, em um cenário de incertezas e em um mundo com desafios políticos, sociais, ambientais e econômicos. Isso torna ainda mais importante o entendimento do nosso papel nesse contexto e aumenta a nossa responsabilidade, como empresa e como indivíduos, de mobilizar nossos profissionais e parceiros para impulsionar impactos positivos nas regiões onde atuamos, seja por meio de nossas boas práticas ou construindo relações sólidas.

Focados em nosso negócio e inseridos nesse contexto, temos desafios que nos propomos a superar: ter uma operação sustentável, promover a transformação digital em todas as áreas da Companhia, ser uma empresa mais inclusiva e de gestão horizontal, e ter resultados mais crescentes e sólidos.

Para ter uma operação cada vez mais sustentável, institucionalizamos a nossa jornada ESG de forma transversal, pois acreditamos que a temática deva permear toda a Companhia. Ou seja, trata-se de uma construção de todas as áreas, tendo a equipe de sustentabilidade

como guardiã, feita por meio da integração entre elas, criando um ecossistema que gera resultados muito mais significativos. Desse modo, aderimos aos Compromissos 2030 das empresas que compõem o portfólio da InterCement Participações, que estão totalmente em linha com a agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que também está associada aos nossos temas materiais e aos nossos princípios, conferindo mais foco e transparência à nossa operação.

A resposta ao desafio de promover a transformação digital em todas as áreas da Companhia segue o mesmo princípio de integração, horizontalidade e transversalidade, aliando processos, pessoas e sistemas em prol de soluções que tragam mais eficiência. Em todas as áreas, temos iniciativas significativas de transformação digital acontecendo, muitas delas já com impactos relevantes em 2021, como o conceito de indústria 4.0, fortalecendo a *performance* e a sustentabilidade, e a implementação do CRM *Sales Force* e SAP *Ariba*, novos sistemas de planejamento e

diversas automações, integrando sistemas e permitindo abordagens mais conscientes e preditivas.

Já em resposta ao desafio de sermos uma empresa mais inclusiva e de gestão horizontal, criamos a DIDA (área de Diversidade, Inclusão, Desenvolvimento e Aprendizagem) e a GISA (área de Gestão Integrada de Saúde e Apoio às Pessoas). Além disso, implantamos um modelo de escuta ativa que culminou na redefinição da nossa cultura organizacional - recriada com as pessoas e a partir delas. Como resultado, convergimos em um novo propósito: **“vontade e talento para construir e entregar o bem a cada dia, para que todos tenham vidas melhores”**.

Como parte do reconhecimento do nosso trabalho e estímulo para seguirmos confiantes nesse processo, figuramos entre as Top 5 do Prêmio Valor Carreira, na categoria empresas com 1,5 mil a 3 mil colaboradores. O olhar voltado para como nos relacionamos com as pessoas também se estende às comunidades onde estamos inseridos. Por meio do Instituto InterCement Brasil atuamos diretamente nas comunidades



Unidade
Bodoquena/MS



em que estamos presentes, como gestor do investimento social, gerando metodologias e apoiando as fábricas na elaboração e implementação dos seus próprios planos de ação, de forma a respeitar as peculiaridades e potenciais de cada região, emponderando-as por meio de um modelo estruturado.

Também foi um catalisador de consolidação em 2021 o grande avanço que tivemos no nível da nossa governança. Criamos a área de Relação com Investidores (RI), os Comitês de Assessoramento ao Conselho, como o Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças e Estratégia, e Comitê de Governança, Pessoas e Sustentabilidade, além da Comissão de Ética e *Compliance* e uma área de Controle Internos dedicada às operações no Brasil. Ainda no que tange à governança, vale destacar a contratação de dois membros independentes para o Conselho de Administração e a revisão de uma série de políticas e regimentos internos para regular as atividades, conforme o mais alto nível de governança (Novo Mercado, da B3).

Fizemos, ainda, Demonstrações Financeiras de forma estruturada e consistente dentro dos mais altos padrões, revisamos nossos processos e controles, montamos uma equipe de sustentabilidade, fortalecemos a área de

comunicação e renovamos o nosso time Jurídico. Sem dúvidas, hoje somos uma empresa muito mais robusta em termos de governança.

A mesma lógica se estende aos nossos fornecedores, que passam pelo nosso rígido processo de homologação e, adicionalmente, têm suas boas práticas de Gestão de Pessoas, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), Inovação e Programas Sociais incentivadas e reconhecidas pelo programa *Partner*. Assim, agregamos valor a toda nossa cadeia, como consta na própria definição do nosso negócio.

Além de todas essas frentes, chegamos ao quarto desafio: termos resultados crescentes e sólidos. Nossos indicadores de desempenho financeiro, que apontam 31% de aumento na receita líquida e margem Ebitda Ajustado de 29%, mostram que também progredimos de forma relevante nessa dimensão.

No nível institucional, atuamos em conjunto com entidades setoriais, como o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), a fim de desenvolver novas tecnologias, aditivos e melhores práticas no consumo de energia e coprocessamento para que todo o setor seja capaz de reduzir as emissões de CO₂, um dos Gases de Efeito Estufa (GEE).

Todas essas iniciativas foram realizadas porque, para nós, o resultado é fundamental, mas o meio, ou seja, a forma como fazemos as coisas é ainda mais importante. Com esse olhar, podemos não só potencializar os nossos resultados, mas também ter um desenvolvimento sustentável, enquanto empresa e enquanto cidadãos. Então, focamos na maneira como as coisas são feitas e os resultados estão aí para mostrar que estamos no caminho: em 2021 todos os nossos objetivos foram alcançados e, não fossem as condições adversas que marcaram o ano, seriam até superados.

É, portanto, com muita satisfação que compartilhamos um pouco dessa jornada nesse relato. O termo “jornada” não foi escolhido por acaso. Ele representa de forma fidedigna como entendemos nossa maneira de gerir, ou seja, um caminhar contínuo e progressivo, e traz o foco justamente para o processo, em como as coisas são feitas. A publicação do nosso primeiro Relatório Integrado, de ano base 2020, foi um importante instrumento para olharmos para esse processo e nossas iniciativas, com grande contribuição para o trabalho de autoconhecimento e revisitação que está em curso nesses últimos anos. A publicação desse material pelo segundo

ano consecutivo no formato de Relatório Integrado, com certeza nos dá ainda mais informação e conhecimento para continuarmos nossa jornada, cientes de nossas responsabilidades, de quem somos e aonde queremos chegar, reconhecendo nossos avanços, mas cada vez mais conscientes acerca do que temos a melhorar.

Lívio Kuze
CEO da InterCement Brasil



Destques 2021

Governança, ética, integridade e compliance



Criação de nova estrutura do Conselho de Administração, com a nomeação de três novos conselheiros, incluindo duas conselheiras independentes, o que eleva o patamar de governança para o mais alto padrão, conforme diretrizes do Novo Mercado da B3.

Criação de comitês de assessoramento ao Conselho, agregando valor ao conferir mais eficiência e agilidade às tomadas de decisões.

Criação de uma governança específica para operação de auditoria interna, riscos e compliance do Brasil, com reporte direto ao Conselho de Administração, provendo independência da unidade de negócio.



Reforço nos processos de controles internos e de relações com investidores, aprimorando o nível de governança em linha com as melhores práticas de mercado.

Meio ambiente

Criação de gerências regionais de Meio Ambiente e da gerência de Direito Ambiental, para fortalecer a gestão do tema junto à operação.

Criação do Fórum Multidisciplinar de Emissões Atmosféricas, fortalecendo as iniciativas para a redução de poluentes.

Redução de 55% na geração de resíduos perigosos.

Aumento de 484% no volume de Combustível Derivado de Resíduos como fonte de energia.



Reciclagem equivalente a 22% de todas as nossas embalagens de cimento comercializado em 2021.

Redução de 15% das emissões específicas de material particulado em comparação a 2020, diminuindo nosso impacto na qualidade do ar.

Preservação de 3 mil ha de áreas protegidas ou restauradas, o que equivale a mais de 4 mil campos de futebol.



Avaliação por entidade externa de 100% dos requisitos relacionadas às nossas licenças ambientais, proporcionando maior confiabilidade ao *compliance* ambiental.



Destques 2021

Sociais



Conquista do 5º lugar

no Prêmio Valor Carreira, na categoria de empresas com 1,5 mil a 3 mil colaboradores, reconhecendo a qualidade da nossa gestão de pessoas.

Alcance de 75 pontos,

em uma escala de 0 a 100, na pesquisa interna de clima organizacional, realizada por meio do *Net Promoter Score (NPS)*. Segundo a metodologia, tal pontuação representa um padrão de excelência.

Reconhecimento financeiro dado a 45% das pessoas, em dois ciclos de meritocracia realizados por meio da metodologia própria *Key PePo*, que analisa pessoas e posições-chaves.

Aumento das horas investidas em treinamento e desenvolvimento por pessoa, equivalente a três vezes o investido em 2020.

Criação dos grupos de afinidade

de mulheres, pessoas negras e LGBTQIA+, fomentando encontros mensais e discutindo com transparência estes temas em prol da diversidade.



Adesão à plataforma de educação Edupass para funcionários e suas famílias, incentivando a educação ao disponibilizar mais de 150 mil cursos a preços acessíveis.

Aumento de 47%

no número de fornecedores ativos que utilizam a plataforma de antecipação de recebíveis (Monkey), por meio da qual pequenos e médios fornecedores têm acesso ao recurso financeiro com taxas mais atrativas que as oferecidas no mercado, possibilitando melhora do fluxo de caixa deles.



Criação do Impulso Social Integrado (ISI),

que traduz a nossa visão estratégica de responsabilidade social e o papel do Instituto InterCement Brasil na construção de comunidades mais justas e sustentáveis.

Fortalecimento da marca empregadora por meio da nova área de Atração de Talentos,

que já atingiu mais de 85 pontos na pesquisa de satisfação feita com candidatos a vagas, considerado padrão de excelência pela metodologia NPS.

Aumento de 55%

no Índice de Competitividade de pequenos fornecedores locais que participaram do Programa Encadeamento Produtivo, realizado em parceria com o Sebrae.



Destques 2021

Segurança do trabalho

Conquista da certificação ISO 45001:2018

por 100% das fábricas em operação e o escritório central - uma norma internacional focada na melhoria do desempenho em Saúde e Segurança do Trabalho (SST).

Realização do processo de Transformação Digital de SSMA, com implantação

do *Business Intelligence (BI)* e Observação de Comportamento Seguro Digital, que conferem mais eficiência e eficácia à análise de resultados.

Realização do Diagnóstico de Cultura de Segurança do Trabalho em 100% das fábricas e

operações de concreto, trazendo uma visão detalhada do perfil dos times em relação aos temas de segurança.

Ampliação do time de

segurança nas fábricas integradas, o que ampliou a presença técnica nas atividades.

Redução de 50%

nas taxas de acidentes em comparação a 2020, recordes históricos em menor taxa de gravidade e de frequência.

Comerciais

Aumento de 39%

na base de clientes ativos em comparação a 2020, novo recorde histórico, o que contribuiu para a superação do plano comercial.

Recorde histórico de vendas

em três fábricas localizadas nas regiões Sudeste e Nordeste.

Implantação de uma nova

ferramenta de CRM, integrando diversos sistemas e permitindo abordagens e atendimento mais preditivos e assertivos.

Ampliação da plataforma

Amigo Construtor vinculada à estratégia de acesso ao mercado, criando um ecossistema de desenvolvimento da cadeia de material de construção e seus integrantes.

Reestruturação e ampliação da área comercial

com foco na especialização por canal, perfil e área geográfica, o que customiza a experiência do cliente e traz mais assertividade para os processos de venda.

Implantação do projeto

Pricing 2.0, que atualizou estratégia, modelos e ferramentas de precificação, possibilitando a otimização do posicionamento de preço e ampliação da captura de valor.



Destques 2021

Operacionais



Aumento de **6%** na produção de clínquer e **4%** na produção de cimento em relação a 2020, com a mesma estrutura de ativos industriais, o que contribuiu para superação do plano da área comercial frente ao aumento das vendas.

Redução de 12% no valor de estoque nos almoxarifados das unidades fabris, resultando em operações mais eficientes com redução no capital de giro e impacto positivo no fluxo de caixa.

Aumento da **performance e confiabilidade industrial**, com 80% das moagens de cimento operando com mais de 96% do tempo programado, sem interrupções por falhas, com destaque para três fábricas com índices superiores a 99%. Além disso, tivemos a superação de outros 51 recordes de indicadores de *performance* industrial, dos últimos 10 anos, em todas as fábricas, como aumento na produtividade e de eficiência energética de moinhos e fornos.



Conquista do prêmio BrainCube - fornecedor mundial de soluções de transformação digital - como o melhor *case* mundial de implementação de sistemas de monitoramento compartilhado e em tempo real de parâmetros industriais.

Econômicos



Distribuição de dividendos antecipados e juros sobre capital próprio no valor de **R\$1,1 bilhão**, reflexos da melhora na capacidade e resultados financeiros.

Aumento de 9% no fluxo de caixa operacional com R\$ 605 milhões.

Lucro líquido de 1,3 bilhão, revertendo prejuízo de 2020.

Crescimento de 31% em receita líquida, o que totaliza R\$ 3,2 bilhões.

Aumento de 35% do EBITDA ajustado, fechando o ano em R\$ 928 milhões.

Aumento de 163% de lucro bruto, chegando a R\$ 784 milhões.

Aumento de 251% no lucro operacional, com R\$ 653 milhões.



Somos a InterCement Brasil

GRI's 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5, 102-6, 102-7, 102-8, 102-41



Unidade
Ijaci/MG



Atuamos no mercado com um portfólio formado por três marcas de produtos nas versões Exato, Estrutura e Uso Geral.



Com foco no Sul e Sudeste.



Com foco no Centro-Oeste, distribuído em Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Distrito Federal.



Distribuído no Pará, Amazonas em todos os estados do Nordeste.

Os principais insumos para a confecção de cimento são o calcário e a argila, que são moídos e misturados até a obtenção do clínquer, substância fundamental para a origem do cimento em estágios mais avançados da cadeia de produção. Por isso, temos em nossa estrutura minerações próprias de calcário, fato que minimiza flutuações nos preços das matérias-primas e problemas de logística.

Temos presença em quase todo o território nacional, com 15 unidades produtivas de cimento, quatro centrais de concreto e 14 centros de distribuição, chegando às cinco regiões do País. Nossa capacidade produtiva é de aproximadamente 17 milhões de toneladas de cimento por ano, das quais 12 milhões referem-se a plantas em atividade e 5 milhões a plantas hibernadas.

Dessa forma, estamos posicionados como a segunda maior empresa de cimento do País em termos de capacidade e uma das únicas que registram vendas em todas as regiões do Brasil, segundo dados do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC). Possuímos, ainda, participações em três ativos

de geração de energia hidrelétrica, localizados nos estados do Tocantins, Maranhão, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

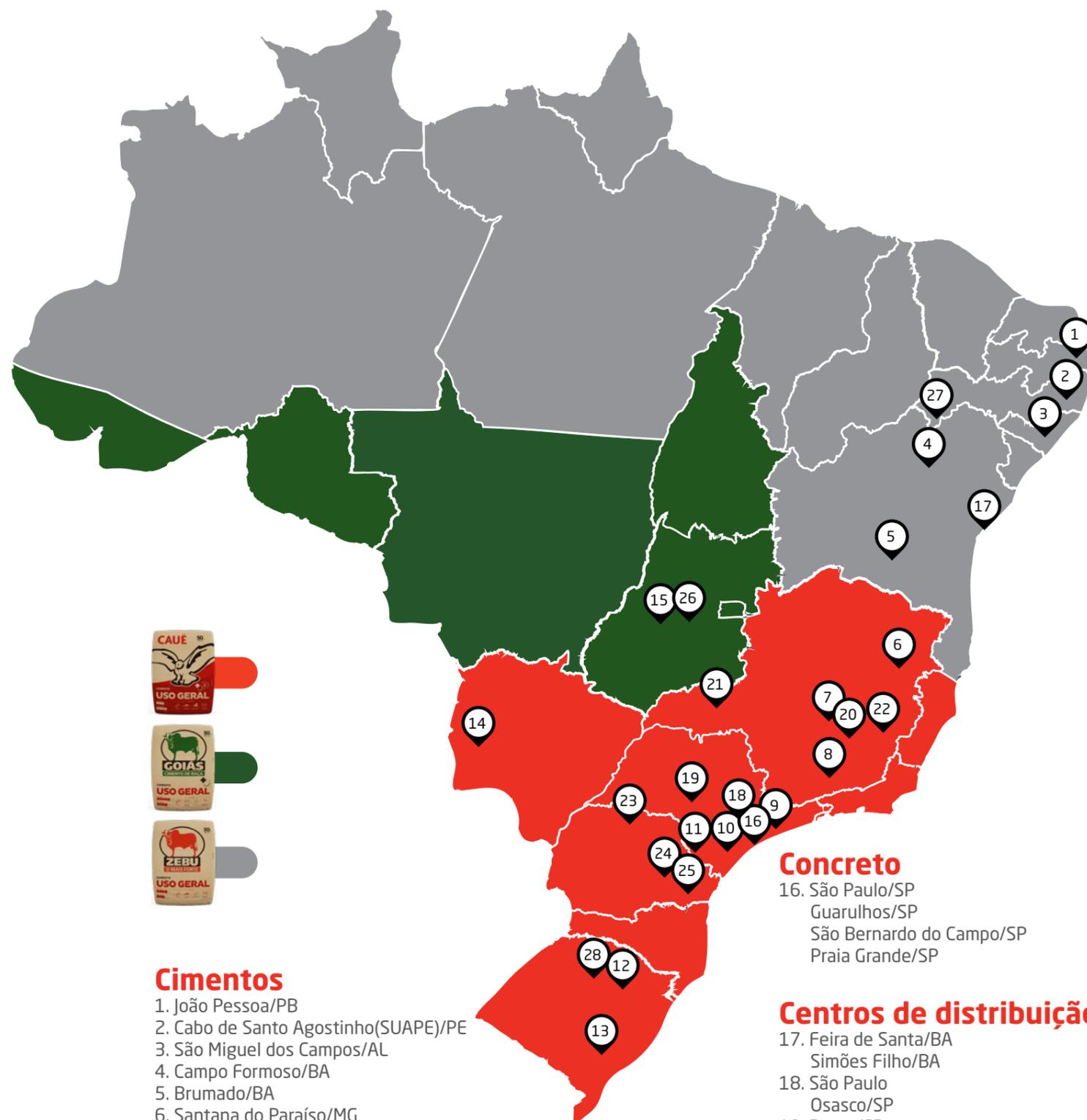
Mas muito além da estrutura física, temos a estrutura formada pelas pessoas, que são as verdadeiras responsáveis pelo que somos e pela forma como atuamos. São 2.009 colaboradores diretos, 9,8% a mais que no ano passado, sendo 99% deles cobertos por acordos de negociação coletiva. Desse total, 17% são mulheres, 3,1 pontos percentuais a mais que a proporção do ano anterior, além de 1.875 terceirizados fixos, sendo 12,2% desse total, mulheres.

Consideramos ainda como parte da nossa estrutura uma comunidade *online* denominada rede Amigo Construtor. Atualmente, ela reúne mais de 86 mil profissionais da construção do Brasil no Instagram, 489 mil seguidores no Facebook e mais de 76 mil usuários registrados no *website/aplicativo*. Em 2021 ampliamos essa plataforma para o mundo físico por meio da nossa rede de distribuição, dando início a um ecossistema que visa desenvolver a cadeia de material de construção e seus integrantes.

Colaboradores por tipo de jornada de trabalho / gênero

Indicador	2019			2020			2021		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Jornada integral	1.394	240	1.634	1.460	252	1.712	1.667	342	2.009
Jornada parcial	125	4	129	114	3	117	0	0	0
Total	1.519	244	1.763	1.574	255	1.829	1.667	342	2.009

 Homem
  Mulher
  Total



Cimentos

- João Pessoa/PB
- Cabo de Santo Agostinho(SUAPE)/PE
- São Miguel dos Campos/AL
- Campo Formoso/BA
- Brumado/BA
- Santana do Paraíso/MG
- Pedro Leopoldo/MG
- Ijaci/MG
- Jacareí/SP
- Apiaí/SP
- Nova Santa Rita/RS
- Candiota/RS
- Bodoquena/MS
- Cezarina/GO

Concreto

- São Paulo/SP
- Guarulhos/SP
- São Bernardo do Campo/SP
- Praia Grande/SP

Centros de distribuição

- Feira de Santa/BA
- Simões Filho/BA
- São Paulo
- Osasco/SP
- Bauru/SP
- Belo Horizonte/MG
- Uberlândia/MG
- Ipatinga/MG
- Londrina/PR
- Ponta Grossa/PR
- Curitiba/PR
- Goiânia/GO
- Petrolina/PE
- Passo Fundo/RS



Nossos princípios e propósitos

GRI 102-16



Partindo da nossa visão de mundo, percebemos que a balança das oportunidades, do desenvolvimento e da sustentabilidade não está equilibrada. Diante disso, temos o compromisso de trabalhar com transparência e honestidade para equilibrar, na medida do nosso alcance, a balança do nosso negócio, já que nossas ações internas e externas geram impactos sociais, ambientais e econômicos. Portanto, buscaremos fazer o bem em todo o nosso ecossistema, trabalhando em parceria para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável e um mundo mais equilibrado e digno para todas as pessoas.

O entendimento desse contexto no qual estamos inseridos, do nosso negócio e de nossas perspectivas, faz parte de um longo processo que estava em curso desde 2019. Ele foi a base da estruturação e renovação dos nossos princípios, propósito e desafios, lançados no final de 2021, realizada a partir da escuta ativa de nossos colaboradores. Dessa forma, hoje temos nesses conceitos o reflexo daquilo que realmente acredita a nossa equipe, de forma coerente e consistente. É, de fato, quem nós somos. Ter essa clareza vai nos permitir criar produtos e serviços melhores, capturar oportunidades, gerenciar riscos e estarmos mais preparados para as incertezas do mercado.



A InterCement Brasil

GRI 102-16

Nosso negócio

Viabilizar obras eficientes e sustentáveis ao produzir, comercializar e entregar materiais de construção, agregando valor em toda cadeia.

Nossos desafios e oportunidades

- Indústria 4.0 Sustentável.
- Transformação digital na cadeia de valor.
- Modelo de gestão participativo e inclusivo.
- Resultados consistentes e superiores.



Nosso mundo

Por um bem maior

Somos parte de um mundo vivo, incerto e acelerado, e cada vez mais tomamos consciência de suas diversas realidades. Percebemos iniquidades e injustiças sociais, ambientais e econômicas. A balança das oportunidades, do desenvolvimento e da sustentabilidade não está equilibrada.

Qual deve ser nossa atitude?

Sabemos que nossa empresa, em suas ações internas e externas, gera impactos sociais, ambientais e econômicos, e temos o compromisso de trabalhar com transparência e honestidade para equilibrar, na medida do nosso alcance, a balança do nosso negócio.

Buscaremos fazer o bem em cada ponto que tocamos, em todo o nosso ecossistema de negócios e relações. Acreditamos que podemos trabalhar em parceria para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável, por dias melhores, em um mundo mais equilibrado e digno para todas as pessoas.

Nossos princípios

- Ter a vida em primeiro lugar.
- Fazer o que acreditamos e falamos.
- Respeitar cada pessoa.
- Fazer melhor.
- Concretizar parcerias sustentáveis.

Nosso propósito

Vontade e talento para construir e entregar o bem a cada dia para que todos tenham vidas melhores.

Nosso futuro

Tocaremos cada ponto de contato da cadeia da construção gerando experiências de valor e confiança, com a proximidade que nossas pessoas proporcionam.

Seremos especialistas do setor, produzindo e entregando a cada dia o bem necessário para a construção de dias melhores para todas as pessoas que atuam em nosso ecossistema de negócios.

A sustentabilidade e a tecnologia serão os principais motores de inovação em nossos processos e relações, para cumprirmos o papel protagonista que a sociedade espera de uma organização como a nossa.

Nosso modelo de gestão priorizará a segurança física e psicológica, trará maior autonomia e inclusão, priorizando a diversidade em todos os aspectos e níveis, potencializando a geração de valor de todos os times.

Nossas unidades terão contínuo compartilhamento de conhecimento, práticas e soluções, compondo uma rede integrada. Nos desafiaremos a trabalhar simultaneamente com excelência e velocidade, em conexão com a sociedade e mercado em que operamos, para podermos entregar o bem necessário para um mundo melhor.





Como criamos e compartilhamos valor

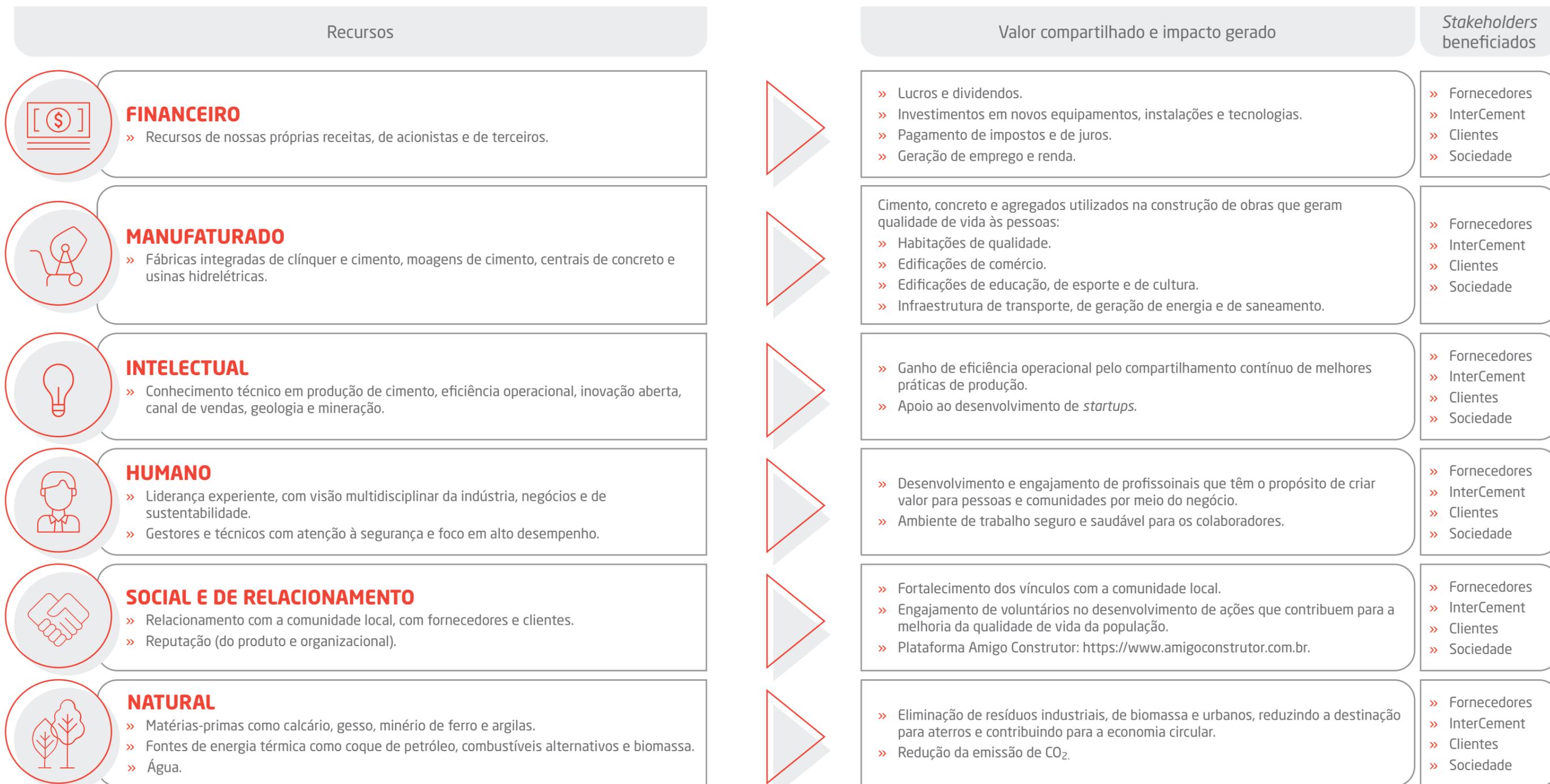
Nossa estratégia / Visão e Jornada ESG / Governança Corporativa



Nosso Modelo de Negócios

GRI 102-16

Conscientes de quem somos, nossos princípios e propósito, geramos e compartilhamos valor para nossos públicos e sociedade por meio de nossa atividade e produtos, como demonstramos a seguir.



Nossa estratégia

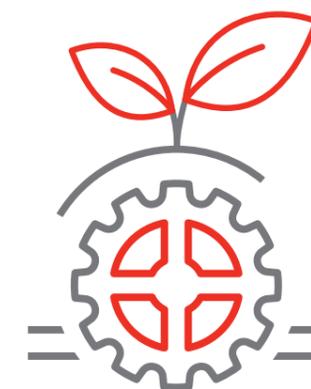
GRI 102-15



Unidade
Nova Santa Rita/RS



A partir do pleno conhecimento do que é o nosso negócio e da nossa visão de mundo, a nossa estratégia é o caminho que acreditamos ser o mais eficiente para chegar aonde e como queremos. Ela consiste em:



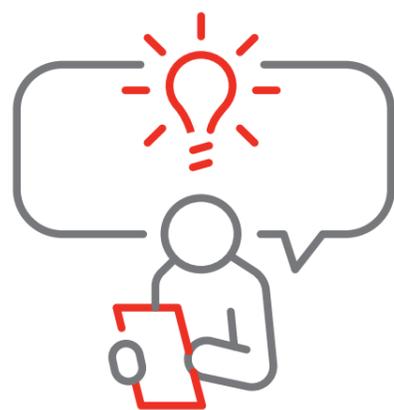
Construir uma operação sustentável, com padrões ambientais e sociais elevados e aprimorar continuamente o sistema de gestão e governança

O nosso processo de gestão deve ser ágil e fortalecido por um sistema de governança sólido. Devemos continuar fomentando a grande *expertise* que possuímos nos mais elevados padrões ambientais e sociais, por meio dos princípios ESG.



Acelerar a transformação digital em toda a cadeia de valor

Buscar a contínua digitalização dos nossos processos operacionais, trazendo maior eficiência e precisão, e o contínuo aprimoramento da plataforma digital “Amigo Construtor” para nos aproximar cada vez mais de nossos clientes e do mercado consumidor. Esses dois fatores já impulsionaram diversos avanços na nossa transformação digital nos últimos anos, especialmente em 2021, e serão um grande vetor de geração de valor nos anos seguintes.



Criar uma gestão mais horizontal e inclusiva

Buscamos um *modus operandi* cada vez mais horizontal. Assim, nossos colaboradores têm autonomia com responsabilidade para agirem com senso de dono e de urgência, resultando em velocidade superior e uma distância cada vez menor entre as oportunidades, a análise e tomada de decisão. Esse modelo é suportado por uma gestão inclusiva, que respeita e incentiva as mais diversas formas de ser e pensar, e uma escuta ativa em todos os níveis, trazendo ao nosso cotidiano um leque amplo e flexível de visões, gerando, conseqüentemente, soluções assertivas.



Fomentar cultura focada em rentabilidade sustentável e alta disciplina na alocação de capital

Fomentamos continuamente a busca por uma rentabilidade estrutural, com crescimento contínuo e sempre com disciplina na alocação de capital, somado a um processo de gestão mais flexível e ágil. Todas as áreas, principalmente Industrial, de Suprimentos e Comercial, têm como objetivo geração de caixa e aumento de remuneração do capital empregado, resultando em um alinhamento organizacional integral, permitindo:

Impulsionar nossa plataforma operacional diferenciada, já estabelecida em nível nacional

Temos presença nacional por meio de uma distribuição geográfica ampla e com vendas proporcionais à distribuição do PIB brasileiro. Nosso objetivo, então, é capturar o crescimento econômico de todas as regiões, de forma ágil e com baixos investimentos, fazendo uso de toda nossa capacidade já instalada, mas ainda subutilizada.

Maximizar a alavancagem operacional, gerando retornos crescentes

Temos uma estrutura operacional e comercial definida e escalável em todas as regiões, com seus custos fixos já estabelecidos, e um modelo de negócio eficiente na utilização de capital de giro para capturar crescimento adicional da demanda, gerar retorno marginal elevado e alta taxa de conversão de caixa.



Visão e Jornada ESG

GRI 102-15



Estrategicamente, a temática ESG deve ter cada vez mais um desdobramento transversal a partir da consolidação de uma cultura organizacional pautada no princípio da sustentabilidade e, preferencialmente, atuando de forma integrada e sinérgica. Por isso, em 2021, criamos uma gerência de ESG, cujo principal papel é atuar como guardião da nossa visão de sustentabilidade ancorada na tríade Ambiental, Social e Governança.

Como forma de dar ainda mais objetividade e transparência a essa jornada, aderimos às Metas e aos Compromissos 2030, adotados globalmente pela InterCement Participações, iniciando em 2022 um trabalho para estabelecer esses compromissos de forma mais direcionada ao nosso contexto do Brasil. São objetivos vividos em nosso dia a dia, pois estão integrados à nossa visão de negócio, valores, princípios e associados aos nossos temas materiais.

Atendendo ao chamado global dos 193 países membros das Nações Unidas para agir e construir ambientes que ofereçam mais oportunidades e melhores condições de vida, nosso comprometimento também está alinhado à Agenda 2030, desmembrada em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dos quais 13 estão relacionados aos nossos temas materiais e, conseqüentemente, às nossas metas e compromissos.

Assim, colocamos a sustentabilidade no centro de nossa estratégia corporativa, de forma estruturada e promovemos a gestão efetiva de riscos e oportunidades ligados às questões ambientais, sociais e de governança, necessariamente, integradas.

Nossas Metas e Compromissos 2030

GRI 102-15

Cuidado com o meio ambiente



Energia, emissões e mudanças climáticas

- » Estar entre os produtores de menor intensidade carbônica, com emissões abaixo de 500kg CO₂ /ton de cimentícios.
- » Promover e intensificar o uso de fontes renováveis de energia.
- » Reduzir emissões dos micro poluentes por tonelada de clínquer, com material particulado abaixo de 65g/t, NOx inferior a 1.700g/t e SOx abaixo de 270g/t.

Uso de materiais, resíduos e economia circular

- » Promover a economia circular, alcançando 37% de substituição de combustíveis fósseis por alternativos, incluindo biomassas e resíduos.
- » Intensificar a produção de cimentos com menor incorporação de clínquer, abaixo de 68% em média.
- » Reduzir a captação de água para 0,20 m³ por tonelada de cimentícios.
- » Preservar o solo e recursos naturais, reduzindo a geração de resíduos por meio de reciclagem e reuso.
- » Colaborar para a destinação adequada dos resíduos gerados por clientes e fornecedores.

Atenção às pessoas



Bem-estar, saúde e segurança do trabalho

- » Ser referência nas melhores práticas de segurança da indústria, buscando eliminar as ocorrências de acidentes com lesão.
- » Estender o alcance da Saúde Ocupacional para a promoção do bem-estar físico, mental e social.
- » Manter o ambiente de trabalho acolhedor, pautado por respeito e colaboração (com avaliação NPS por nossos profissionais acima de 70 pontos).

Desenvolvimento humano e diversidade

- » Promover diversidade e inclusão para garantir a equidade de oportunidades e a igualdade de direitos.
- » Buscar maior equilíbrio de gênero nos cargos de gestão.

Desenvolvimento local e impactos do entorno

- » Ser parceiros das comunidades em que atuamos no fomento de seu desenvolvimento socioeconômico.
- » Promover programas de voluntariado, com ampla cobertura, envolvendo nossos profissionais e familiares.

Gestão da cadeia de valor

- » Desenvolver programas de encadeamento/inclusão produtiva de micro e pequenos fornecedores.
- » Integrar critérios ESG no processo de homologação e reconhecimento de fornecedores.

Zelo com as relações e operações



Inovação e desenvolvimento tecnológico

- » Desenvolver e adaptar tecnologias voltadas à economia circular, à transformação digital, à logística reversa e aos produtos/processos de baixo carbono.
- » Fomentar a inovação, estabelecendo parcerias com universidades, centros tecnológicos e empresas.

Ética, governança e transparência

- » Assegurar a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.
- » Reforçar a transparência, publicando o Relatório Anual Integrado auditado por empresa independente.
- » Disseminar valores e cultura de ética, *compliance* e integridade, incluindo anticorrupção e antitruste.

Excelência operacional

- » Estar no primeiro quartil de *benchmarks* internacionais do *Global Cement and Concrete Association (GCCA)*, com mais de 50% dos principais indicadores de *performance*.

Desempenho econômico

- » Alocação de capital será eficiente, privilegiando projetos que gerem valor econômico e compartilhado.
- » Destacar-se em retorno sobre o capital empregado (ROCE) setorial (primeiro quartil de desempenho).



Governança Corporativa

GRIs 102-18, GRIs 103-2 e 103-3- Governança, anticorrupção, conformidade ambiental e políticas públicas

Unidade
Campo Formoso/BA



Somos uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na categoria "A" da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), porém sem ações listadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3), controlada por uma única acionista, a InterCement Trading e Inversiones S.A. Indiretamente, a Companhia é controlada pela InterCement Participações S.A. (ICP) que, por sua vez, é controlada pela Mover Participações S.A. Em 2011, como controlada brasileira da ICP, fomos oficialmente instituídos como InterCement Brasil S.A. (ICB), dando início a uma nova fase de expansão até os dias atuais.

Nosso sistema de governança já adotava elevados padrões e uma estrutura robusta, de acordo com as melhores práticas de mercado, sendo composto por um Conselho de Administração e uma Diretoria profissionalizados, Auditoria Interna Independente, Área de Riscos e *Compliance* e uma Comissão de Ética. Em 2021 ele foi ampliado e melhorado.

Começamos por tornar mais profissional e diverso o **Conselho de Administração**. Além dos três executivos de formações complementares da InterCement Participações já eleitos, nomeamos três novos conselheiros, dentre eles dois membros independentes, ambas mulheres - Ana Caltabiano e Marise Barroso -, além de Sergio Faifman - CEO de uma das mais importantes cimenteiras da América Latina, com ações listadas na Bolsa de Nova Iorque. Tratam-se de profissionais experientes, com competências em campos diversos e complementares, advindos de mercados e áreas distintas, que estão contribuindo com a ampliação do nosso campo de visão.

Nossa **Diretoria**, que já era composta por profissionais de mercado com excelente formação e carreira, foi remodelada. Atualmente conta com quatro diretores estatutários, sendo um diretor presidente, um diretor financeiro e de relações com investidores, um vice-presidente de operações e um diretor de recursos humanos; e quatro diretores não estatutários, sendo um diretor comercial, um diretor de *supply*, um diretor de sustentabilidade das operações e um diretor jurídico, todos residentes no País e com mandato fixado em um ano, podendo ser reeleitos.

Tanto os membros do Conselho de Administração quanto os da Diretoria não têm nenhum tipo de condenação, nem mantêm qualquer relação familiar entre si, com os membros da administração de controladas da Companhia, com seus acionistas controladores ou com os membros da administração de suas controladoras.

Aliada a essa mudança, tivemos a criação de três comitês e uma comissão de assessoramento ao Conselho de Administração. São eles:

Comitê de Auditoria: tem funções de supervisão da auditoria, revisão das demonstrações financeiras, avaliação e acompanhamento dos riscos e ameaças, entre outros. Conta com autonomia operacional e orçamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração, sendo composto por no mínimo três e, no máximo, sete membros. Atualmente conta com três membros, todos independentes, indo além do definido pelo Regulamento do Novo

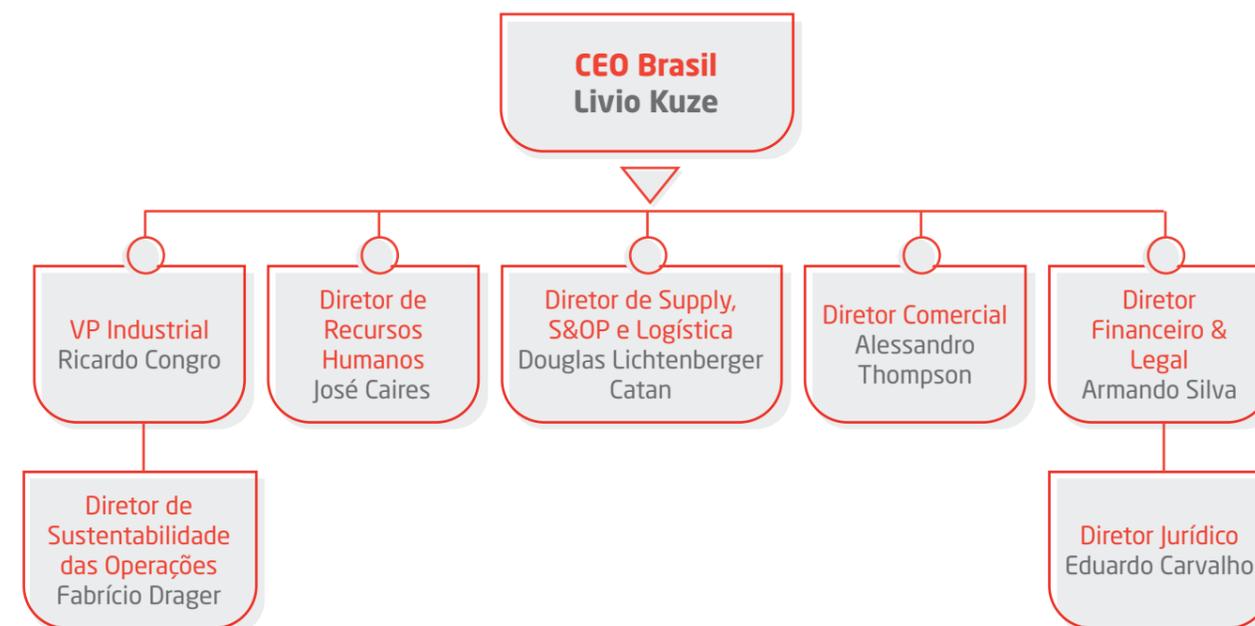
Mercado da B3, que prevê ao menos um membro independente. Além de nossas conselheiras independentes Ana Caltabiano e Marise Barroso, faz parte também Ana Maria Elorrieta.

Comitê de Finanças e Estratégia: tem funções de avaliação e opinião sobre o processo orçamentário e plano anual, acompanhamento da execução do orçamento, de questões financeiras relevantes, entre outros. Conta com Marise Barroso, Sérgio Faifman e Paulo Diniz, todos com ampla *expertise* na área financeira.

Comitê de Governança, Pessoas e Sustentabilidade: tem funções de acompanhamento da gestão do clima organizacional, avaliação das políticas e condutas relativas à ESG, entre outros. Conta com Ana Caltabiano, Flávio Aidar e Luiz Klecz.

Comissão de Ética e Compliance: tem funções de tratar casos que envolvam violações éticas e/ou de conformidade, entre outros. Conta com Livio Kuze, Flávio Aidar, Luiz Klecz e Leticia Longarini Ferreira.

Ainda em 2021, criamos áreas dedicadas às operações do Brasil para a melhor estruturação da governança, fortalecendo o trabalho até então realizado. Dessa forma, as áreas de Relações com Investidores e TI (alocadas na Diretoria Financeira), Direito Societário (alocado na Diretoria Jurídica), Auditoria Interna e Gestão de Riscos (respondendo diretamente para o Conselho de Administração) foram internalizadas e/ou criadas, adequando nossa estrutura ao mais alto e atualizado padrão de governança corporativa existente.



Código de conduta, políticas e normas

GRI 102-16, 102-17, GRI 103-2 e 103-3- Governança, anticorrupção, conformidade ambiental e políticas públicas

Para subsidiar toda essa estrutura e pessoas envolvidas no trabalho de monitorar o funcionamento e a eficiência dos mecanismos e procedimentos de Integridade e *Compliance*, contamos com um sólido suporte documental:

- » Norma de Integridade e *Compliance*;
- » Norma de Relacionamento com a Concorrência;
- » Norma de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos;
- » Norma Corporativa Anticorrupção;
- » Norma Corporativa da Linha Ética;
- » Norma de Relacionamento com Agente Público;
- » Norma de Presentes, Cortesias, Doações, Patrocínio de Marketing Institucional.

Também implementamos diversas outras políticas, normas e procedimentos, voltados para o atendimento à estrutura de governança do Novo Mercado:

- » Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, Comitês e Diretoria;
- » Política de Negociação de Valores Mobiliários;
- » Política de Remuneração;
- » Política de Transações com Partes Relacionadas;
- » Política Corporativa de Gestão de Riscos;
- » Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante;
- » Regimento Interno do Conselho de Administração;
- » Regimento Interno do Comitê de Auditoria;
- » Regimento Interno do Comitê de Finanças e Estratégia;
- » Regimento Interno do Comitê de Governança, Pessoas e Sustentabilidade.



Unidade
Santana do Paraíso/MG

Aprovada pelo Conselho de Administração em junho de 2021, a documentação para atendimento à estrutura de governança no Novo Mercado, incluindo nosso Código de Conduta, foi revisada e/ou criada na referida ocasião, se adequando às mudanças no ambiente econômico, político e cultural que impactam diretamente o processo decisório e visou reforçar nosso compromisso com a disseminação de uma cultura de integridade e a promoção de um ambiente corporativo transparente e ético.

Toda essa documentação trata, entre outras matérias, da importância de cumprimento da legislação e regulamentos aplicáveis às nossas atividades, especialmente com leis que proíbem práticas de corrupção.

Além disso, também ocorreu a criação do novo site de *Compliance*, disponível aos públicos interno e externo, e do Módulo de *Compliance* disponível nos canais internos, que reúne todos os Termos e Declarações relacionados ao Programa.

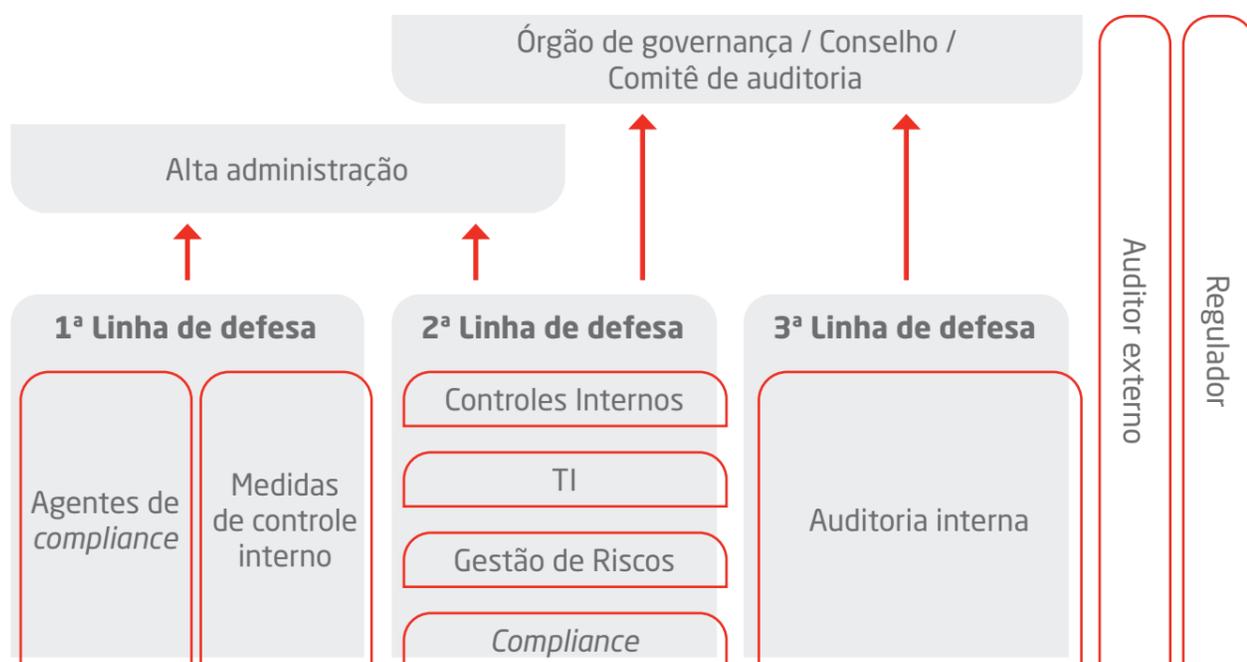


Governança e Gestão de Riscos

GRI 102-15 e GRIs 103-2 e 103-3- Governança, anticorrupção, conformidade ambiental e políticas públicas

Nosso processo de Governança e Gestão de Riscos está estruturado de acordo com o modelo de linhas de defesa do *Committee of Sponsoring Organizations of Treadway Commission* ("COSO-

ERM"), que consiste em definir os papéis e responsabilidades na gestão e fortalecimento da governança, bem como a interação desses papéis em todos os níveis:



1ª Linha de defesa

É representada pelos responsáveis diretos pela execução de seus processos e detecção dos riscos, não conformidades e/ou problemas éticos e implementação das respectivas respostas. Também contamos com os agentes de *compliance* identificados em áreas prioritárias, como Jurídico, Meio Ambiente e Direito Minerário.

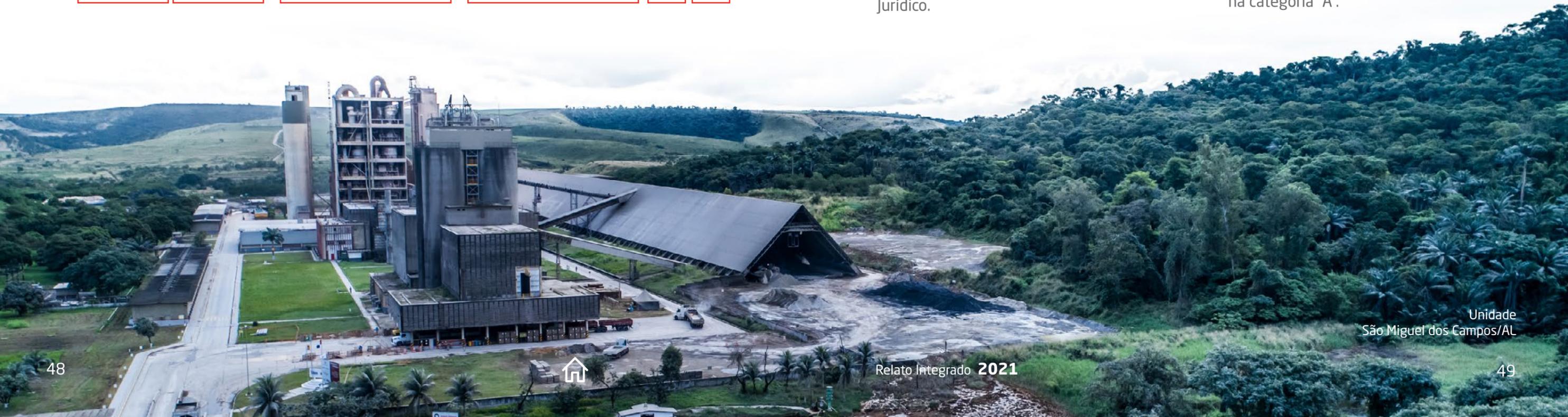
2ª Linha de defesa

É representada pelas áreas de Controles Internos, TI, Gestão de Riscos e *Compliance*, que atuam na garantia do apropriado funcionamento da primeira linha, por meio da identificação de falhas de *performance* de controles e na identificação de desvios de políticas e procedimentos internos. Com exceção de Controles Internos e TI (que o fazem indiretamente), essas funções reportam diretamente suas atividades ao Conselho de Administração e contam com o auxílio de outras áreas, tais como Controladoria e Jurídico.

3ª Linha de defesa

É representada pela Auditoria Interna, que atua no fornecimento de avaliações independentes à administração, especialmente pela realização de testes substantivos de controles internos para identificação de desvios operacionais e financeiros decorrentes de falhas e/ou fraudes. Para resguardar a sua independência e autonomia, essa função é operacionalizada por empresa de auditoria independente terceirizada, há mais de 10 anos, conforme permitido pelo Regulamento do Novo Mercado. Além disso, a Auditoria Interna se reporta ao Conselho de Administração por meio do Comitê de Auditoria.

Contamos, ainda, com auditoria externa para auditar nossas demonstrações financeiras e recorrentemente realizar trabalhos focados em nossas estruturas, além da Comissão de Valores Mobiliários, já que desde junho de 2021 somos uma companhia aberta registrada na categoria "A".



Integridade e Compliance

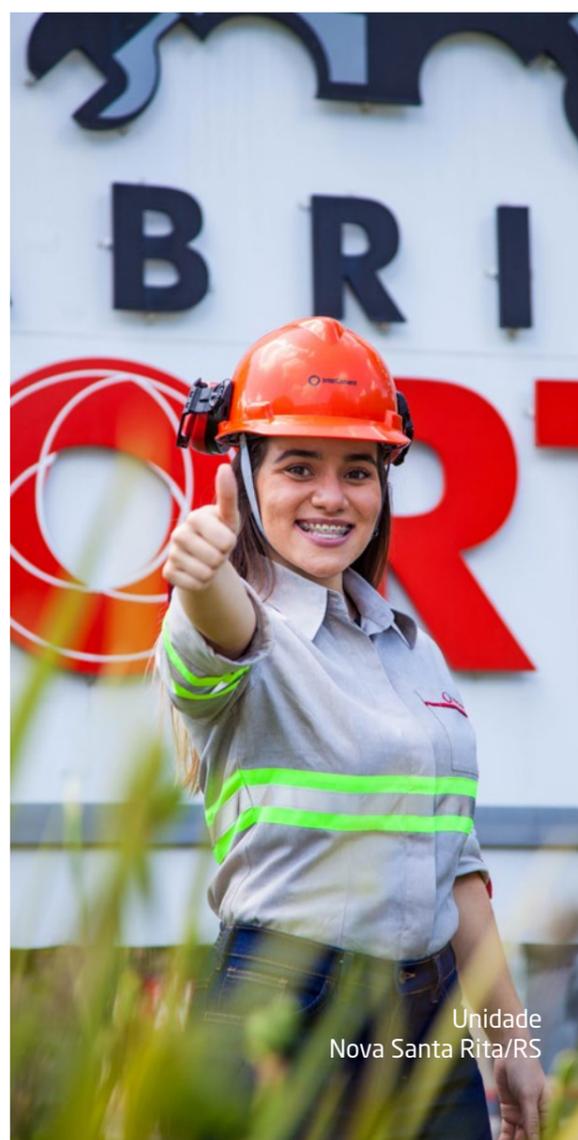
GRI 102-16 e GRIs 103-2 e 103-3- Governança, anticorrupção, conformidade ambiental e políticas públicas

Muito além da estrutura e da documentação de suporte, entendemos que para que um programa de Integridade e Compliance possa alcançar seu pleno potencial ele precisa tratar de pessoas e relações. Nesse sentido, demos continuidade ao desenvolvimento e à consolidação de nossos princípios, por meio de capacitações, palestras, comunicados, avaliação de desvios, entre outros, com base no que propõe a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Lei Anticorrupção.

Realizamos os treinamentos e adequação para atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), relançamos os treinamentos sobre os temas Concorrencial (Antitruste) e Anticorrupção, sendo obrigatório para média gestão, alta gestão e executivos, e realizamos treinamentos de integração para todos os novos profissionais, em que são abordados os principais temas do Programa de Integridade e Compliance.

Outro exemplo de atividade voltada para o treinamento e difusão de nosso propósito foi a realização da primeira Semana de Integridade e Compliance, uma iniciativa global, na qual foram debatidos temas sensíveis, como ética, presentes e conflitos de interesse, LGPD, assédio moral e assédio sexual, entre outros.

A partir dessas iniciativas, criamos as cartilhas de prevenção ao assédio moral e prevenção ao assédio sexual, formalizando e consolidando os conteúdos abordados nesses temas.



Unidade
Nova Santa Rita/RS

Linha ética

GRI 102-17 e GRIs 103-2 e 103-3- Governança, anticorrupção, conformidade ambiental e políticas públicas

Todos nossos esforços são direcionados para uma conduta ética e íntegra em todos os níveis, relações e práticas, mas também precisamos ter mecanismos bem estruturados para tratar todos os comunicados com sigilo e transparência no processo e agilidade. Nosso canal de comunicação, a Linha Ética, é um importante instrumento para tal.

Desde 2004 ela está aberta a todos os profissionais e público externo, que podem realizar consultas, esclarecer dúvidas, reportar suspeitas ou violações ao Código de Conduta, às demais políticas e procedimentos ou a qualquer lei ou

regulamento a ela aplicável, de maneira confidencial, com a opção de anonimato.

Para dar mais confiabilidade ao canal, ele é operacionalizado por uma empresa independente e gerenciado pela Área de Riscos e Compliance. As conclusões e recomendações sobre as investigações conduzidas são reportadas periodicamente pela Área de Riscos e Compliance seguindo para a governança corporativa, passando pela Comissão de Ética e Compliance e chegando até o Conselho de Administração.

Indicador	2019	2020	2021
Número de comunicados recebidos e endereçados	89	92	111
Número de comunicados abertos e resolvidos no ano corrente	84	73	104
Número de comunicados de anos anteriores resolvidos no ano corrente	4	5	19

Contatos da nossa Linha Ética



0800 941 9568 (ligação gratuita)



<https://www.canalconfidencial.com.br/intercement/>



intercement@canalconfidencial.com.br





Nosso desempenho

Desempenho Ambiental / Desempenho Social / Desempenho Operacional / Desempenho Econômico



Desempenho Ambiental



O cuidado com o meio ambiente faz parte do nosso dia a dia e está refletido em nosso propósito: Vontade e talento para construir e entregar o bem a cada dia, para que todos tenham vidas melhores. Nesse contexto, em 2021, tivemos um aumento de 10% nos investimentos somados em Capex (*Capital Expenditure* - despesas em bens de capital) e Opex (*Operational Expenditure* - despesas operacionais) Ambientais, em comparação ao ano anterior.

Total CAPEX e OPEX AMBIENTAIS (R\$ Milhões)

Indicador	2019	2020	2021
CAPEX Ambiental	4,4	12,2	11,8
OPEX Ambiental	6,1	6,8	9,2
Total	10,5	19,0	21,0



Paralelamente, reforçamos a estrutura de meio ambiente com a criação de duas novas gerências regionais de meio ambiente e uma gerência de direito ambiental, para dar mais capilaridade à atuação juntamente às nossas fábricas e suporte quanto aos aspectos jurídicos, e estabelecemos o Fórum de Emissões para acompanhamento sistemático em todas nossas fábricas - ação que reforça a Fábrica Forte Sustentável 4.0 (vide página 101).

Também avançamos muito na transformação digital com a adoção de diversas ferramentas de digitalização dos nossos processos, mitigando riscos



e capturando oportunidades. São exemplos a utilização de plataformas *online* para a gestão de licenças e condicionantes ambientais, gestão de resíduos e o levantamento de aspectos e impactos. Adicionalmente, adquirimos tablets para que as inspeções ambientais em campo sejam geridas integralmente por meio digital, facilitando a gestão das ações preventivas e corretivas.

Tais mudanças contribuem para o fortalecimento da gestão ambiental, assim como o fato de 100% das nossas licenças, condicionantes e autorizações ambientais terem passado por verificação externa. Essa grande mobilização elevou o grau de conhecimento técnico do time e contribuiu fortemente para a consolidação do sistema de *compliance* ambiental. Outro exemplo é a renovação da certificação de padrão internacional ISO 14.001:2015 de todas as nossas unidades, que garante o pleno atendimento e cumprimento das exigências para um sistema de gestão ambiental de alta qualidade.

Além disso, reforçamos nosso comprometimento com a sustentabilidade, aderindo às Metas e Compromissos 2030 capitaneados pela InterCement Participações, que, em 2022, serão adaptados de acordo com nossa realidade de negócio. Esses compromissos estão alinhados aos nossos temas materiais ambientais, descritos a seguir.

Energia, emissões e mudanças climáticas

GRI 305-1, 305-2, 302-1, 201-2 e GRI 103-2 e 103-3- Emissões, energia e desempenho econômico

A emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) é relevante na indústria de cimento e, conseqüentemente, nas mudanças climáticas, sendo um dos maiores desafios da sociedade do século 21.

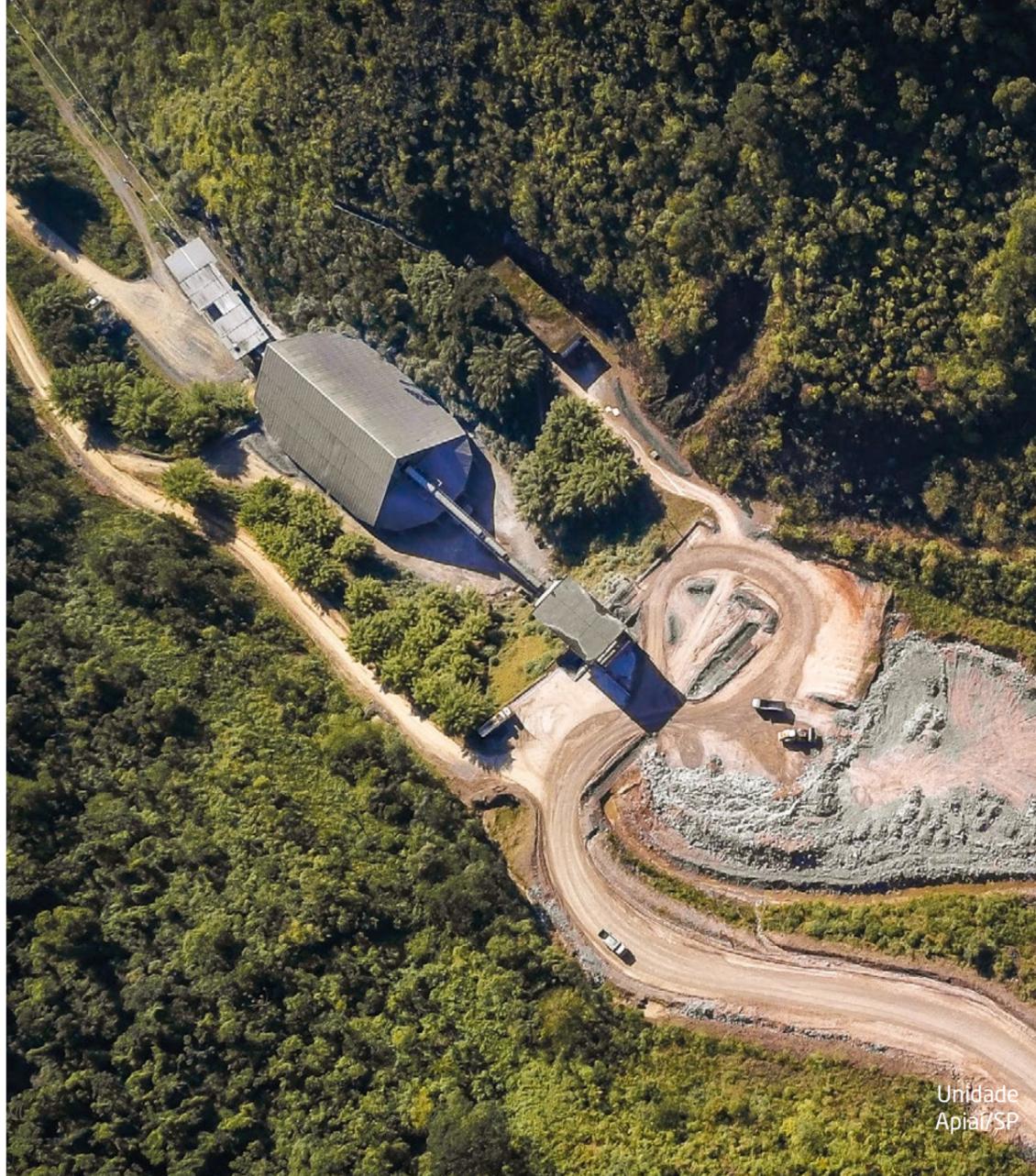
Nossa estratégia de descarbonização inclui a otimização da matriz de energia térmica, a partir do uso de combustíveis e matérias-primas alternativas e renováveis, substituição de clínquer no cimento e eficiência energética. Como parte desse processo, monitoramos nossa pegada carbônica por meio desses três indicadores. Desde 2007, fazemos, ainda, nosso inventário de GEE, o que nos possibilitou um acompanhamento e análise histórica. Com base nisso, aderimos ao *RoadMap* de Redução de Emissões de Carbono por meio das Metas e Compromissos 2030 da InterCement Participações. Assim, gradativamente, vamos reduzir as nossas emissões específicas líquidas (tCO₂ / t cimento), contribuindo para a contenção do aquecimento global.

Fruto desse trabalho é nossa *performance* de emissões específicas líquidas que continua melhor que a média global do setor - de 0,61 tCO₂ / t cimentícios⁽¹⁾.



No entanto, houve aumento na participação de vendas no canal técnico, demandando maior percentual de clínquer no cimento. Com isso, foi registrado acréscimo de 6% na produção de clínquer e de 4% em cimento, resultando em emissões líquidas 1,7% superiores a 2021.

(1) valor extraído do *Getting the Numbers Right*, base de indicadores gerenciado pelo *Global Cement and Concrete Association*.



GRI 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de GEE (1)(2)

Indicador	2019	2020	2021
Absolutas (MMt)	4,63	5,16	5,49
Líquidas (MMt)	4,38	4,87	5,21
Específicas (t. CO ₂ /t. cim) absolutas	0,60	0,61	0,62
Específicas (t. CO ₂ /t. cim) líquidas	0,57	0,58	0,59

(1) Gás incluso no cálculo: CO₂ - dióxido de carbono.

(2) Não foram consideradas as unidades de Brumado, Jacareí, João Pessoa, Pedro Leopoldo e Suape (a partir do momento em que foram hibernadas). A seleção das metodologias de quantificação, coleta de dados e uso de fatores de emissões foi feita com base nas recomendações da norma ABNT.

Emissões indiretas (Escopo 2) de GEE

A indústria do cimento demanda quantidades elevadas de energia elétrica, portanto o consumo eficiente e de fontes renováveis são uma importante vantagem competitiva. Assim sendo,

realizamos a autoprodução de energia renovável, realizada por meio das três usinas hidrelétricas nas quais temos participação, representou 67% da energia consumida em 2021.

Planta	Energia anual (MWh)	Nossa participação acionária
Estreito (TO)	250.000	4,4%
Machadinho (RS)	220.000	5,3%
Baesa (RS e SC)	285.000	9,0%

Apesar da participação em usinas hidrelétricas, não utilizamos a contribuição em nosso cálculo de emissão de CO₂ - feito a partir do nosso consumo de energia elétrica e do fator de emissão do grid da matriz de energia do País, informado pelo Sistema Interligado Nacional do Brasil (SINB), que

teve um aumento de 103% em 2021, em comparação a 2020. Esse crescimento ocorreu em razão da crise hídrica registrada no período, que resultou no acionamento de usinas termoeletricas. Tais fatores impactaram negativamente nossas emissões indiretas, conforme demonstrado a seguir:

GRI 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
Emissões Escopo 2	t CO ₂ e	65.965	57.540	122.666
Consumo de energia	MWh/ano	874.821	919.320	969.066
Fator de emissão do grid informado pelo Sistema Interligado Nacional do Brasil (SINB)	t CO ₂ /MWh	0,075	0,062	0,126

Nota 1: A seleção das metodologias de quantificação, coleta de dados e uso de fatores de emissões foi feita com base nas recomendações da norma ABNT NBR ISO 14064-1 (ABNT, 2007). Além disso, foram utilizados como referência os seguintes documentos para a elaboração do inventário de GEEs da InterCement: • *The Greenhouse Gas Protocol: a Corporate Accounting and Reporting Standard*, WRI & WBCSD-CSI CO₂ Protocolo de Emissões da Indústria de Cimento (Versão 3.0 / maio de 2011) Referência: *World Business Council for Sustainable Development - Cement Sustainability Initiative* <http://www.wbcscement.org/> • Guias, orientações e ferramentas de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP) da FGV; • 2006 IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories, IPCC (2006);

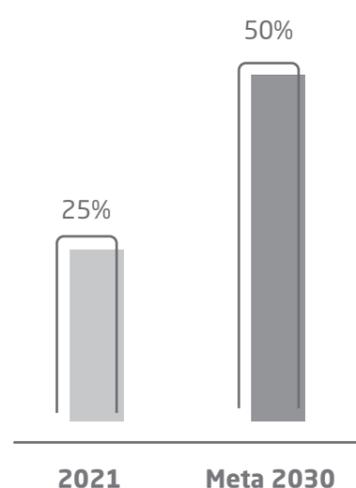
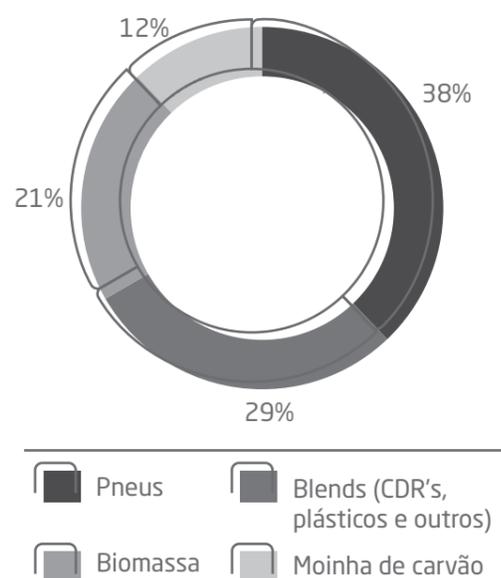
Nota 2: A InterCement utiliza o sistema *Cement Know How InterCement (CKHIC)* que é um banco de dados primários para cálculo e reporte anual de *Performance Industrial e Sustentabilidade* das Unidades Operacionais. Os dados são coletados automaticamente, validados pelas fábricas de cimento e transferidos para a planilha WRI - WBCSD CSI CO₂ Protocol v 03 elaborado pelo *Cement Sustainability Initiative* (agora *Global Cement and Concrete Association - GCCA*). Este último calcula todas as informações relativas às emissões absolutas e específicas de Dióxido de Carbono e os indicadores de *performance* relacionados (eficiência energética, substituição térmica por biomassa / resíduos e substituição de clínquer, dentre outros).



Em nossa estratégia de descarbonização, o coprocessamento é um importante instrumento. Por um lado, como um meio relevante para reduzir o custo de energia térmica ao viabilizar a destruição térmica de resíduos nos fornos. Por outro lado, é possível utilizar fontes renováveis de energia para alimentação dos fornos, reduzindo as emissões de CO₂. A revisão do nosso *Business Plan* de coprocessamento reforça nossa estratégia para uso de combustíveis alternativos. A

partir dele, traçamos uma meta arrojada de aumentar em mais de 200% o uso desses combustíveis, chegando a aproximadamente 50% de substituição dos combustíveis fósseis em 2030. Como resultado, ampliamos nosso papel como indústria recicladora, conseguindo aumentar em 484% o volume de Combustível Derivado de Resíduos CDRs (incluindo plástico) como fonte de energia, apesar do aumento no total de energia consumida.

Uso de combustível alternativo (% por tipo de combustível)



Ainda no que se refere ao coprocessamento, avançamos no projeto Biomassa Brasil, que disponibilizou a associações e cooperativas de agricultores oportunidades de desenvolvimento pessoal e fortalecimento de seus negócios, por meio de um projeto de investimento social privado. Tal processo viabilizou a compra e uso de cascas de baru, babaçu e licuri

em substituição aos combustíveis fósseis, gerando renda para as famílias produtoras das comunidades da Bahia e do Goiás.

Vale destacar também o aspecto da economia circular do coprocessamento. Foram 326.559 toneladas de resíduos coprocessados e 26.376 toneladas de matérias-primas alternativas.

GRI 302-1 Consumo de energia dentro da Organização (GJ)

Indicador	2019	2020	2021
Consumo de combustíveis de fontes não-renováveis			
Carvão + antracito	58.894	0	1.007.055
Coque de petróleo	14.024.983	16.206.223	16.717.395
Combustível (ultra) pesado	42.352	66.948	91.477
Óleo diesel	329.743	351.386	336.193
Gás natural	0	0	0
Pneus	1.766.893	2.040.813	1.677.261
CDRs, incluindo plásticos	19.817	14.412	69.822
Resíduos industriais misturados	472.045	282.231	319.261
Outros resíduos de base fóssil	788.331	703.561	1.278.729
TOTAL	17.503.058	19.665.574	21.497.193
Consumo de combustíveis de fontes renováveis			
Biomassa agrícola, orgânico, resíduos de fraldas, carvão	1.861.491	1.287.913	1.393.224
Outras biomassas	298.487	403.718	553.348
Combustível alternativos que contém biomassa	653.508	754.821	620.357
TOTAL	2.813.486	2.446.452	2.566.930
Total de energia consumida			
Combustíveis de fontes não-renováveis	17.503.061	19.665.577	21.497.193
Combustíveis de fontes renováveis	2.813.487	2.446.452	2.566.930
Energia elétrica	3.058.159	3.296.232	3.488.636
TOTAL	23.374.707	25.408.261	27.522.759

Substituição térmica (%)

Indicador	2019	2020	2021
Substituição térmica por combustíveis fósseis alternativos	15,2%	15,4%	14,1%
Substituição térmica por biomassa	14,0%	11,1%	10,8%



Uso de materiais, resíduos e economia circular

GRI 301-1 e GRIs 103-2 e 103-3- Materiais

Como parte de uma indústria que tem impactos ambientais significativos, contamos com indicadores importantes, como a utilização de escórias, cinzas, filler e outros materiais cimentícios na

composição do cimento, e utilização de combustíveis alternativos aos combustíveis fósseis, tais como biomassas, resíduos de outros processos produtivos e resíduos sólidos urbanos.

GRI 301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume

Percentual de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados na fabricação dos principais produtos e serviços

Material	2019	2020	2021
Calcário	9%	9%	10%
Escória de siderurgia	100%	100%	100%
Gesso	51%	57%	57%
Materiais sílico-aluminosos e Minério de ferro	9%	7%	16%
Matéria-prima alternativa	100%	100%	100%
Pozolanas	85%	85%	100%
Combustíveis fósseis - cinzas	98%	99%	0%
Combustíveis alternativos - cinzas	100%	100%	100%
Combustíveis renováveis - cinzas	100%	100%	100%



Unidade Santo Amaro/SP

Meio ambiente e natureza (qualidade do ar, água, biodiversidade e resíduos)

GRIs 103-2 e 103-3- Emissões, água, biodiversidade e resíduos

Nosso papel para minimizar impactos consiste, por exemplo, em integrar um ecossistema na busca de alternativas sustentáveis para o setor. Nesse sentido, reafirmamos nosso compromisso com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) a partir de uma parceria que prevê a compensação ambiental financeira de 22% de toda a nossa sacaria de cimento no pós-consumo. O montante é revertido para ações e parceiros que fomentam a logística reversa, remunerando o serviço ambiental de cooperativas e operadores de triagem com um valor adicional.

Internamente, a gestão de resíduos sólidos consiste no reaproveitamento energético dos resíduos gerados pelas nossas operações. Tais resíduos são monitorados de acordo com uma norma interna, que estabelece práticas para identificação, manuseio, armazenamento, transporte,

gerenciamento e disposição final, de forma a garantir um controle adequado e seguro. A otimização de processos internos nessa área, geração de relatórios e documentos, bem como busca por fornecedores homologados, são feitos via *software* específico. Dessa forma, conseguimos transformar os resíduos internos que não podem ser reciclados em combustível térmico para os fornos de clínquer.

Em 2021, o volume de resíduos não perigosos gerados foi 55% menor que o volume do ano anterior. A melhora na gestão dos resíduos e as parcerias com empresas recicladoras contribuíram para esse desempenho, mas tamanha diferença também está relacionada ao fato de que nos anos de 2019 e 2020 destinamos um alto volume decorrente de paradas programadas de manutenções.

Destinação final de resíduos dentro da organização/onsite (t)

Indicador	2019	2020	2021
Resíduos não-perigosos			
Aterro	9.209	10.198	1.026
Coprocessamento	708	538	619
Reutilização/reciclagem	4.927	6.070	5.974
Outras formas de recuperação	479	55	17
Total	15.323	16.861	7.636
Resíduos perigosos			
Aterro	24	139	46
Coprocessamento	43	178	219
Reutilização/reciclagem	1.142	710	1.373
Total	1.210	1.027	1.638

Melhoramos a nossa *performance* ambiental a partir da redução das emissões de material particulado, um importante avanço na redução do nosso impacto na qualidade do ar das comunidades onde

operamos. Além do material particulado, monitoramos as emissões de NOx, SOx e COVs, que variam de acordo com as matérias-primas e combustíveis utilizados.

GRI 305-7 Emissões atmosféricas significativas (toneladas)

Indicador	2019	2020	2021
NOx	12.045	11.443	14.160
SOx	3.052	2.211	3.547
Compostos orgânicos voláteis (COV)	Não calculado	Não calculado	96
Material particulado (MP)	815	891	789

A indústria do cimento possui um baixo consumo de água tendo em vista que a produção se dá por um sistema de via seca. A água utilizada é exclusivamente para resfriamento de equipamentos, umectação de vias e pilhas de estocagem, ou seja, atividades acessórias. Ainda assim, buscamos formas de tornar o consumo hídrico mais eficiente. Para tal, padronizamos a medição do uso de água para termos um diagnóstico

preciso dos principais pontos de captação, direcionando nossos esforços de forma estratégica. Com isso, identificamos oportunidades de eliminação de desperdícios e de melhoria de *performance* de equipamentos. Contudo, em 2021, devido a esse mapeamento mais preciso em todas as fontes, o volume registrado foi 19% superior, frente a 2020.

Captação total de água

Indicador	Un. Medida	2019	2020	2021
Total de água captada	M3	1.673.531 ⁽¹⁾	1.652.793 ⁽¹⁾	1.963.570
Total de água descartada	M3	Não reportado	Não reportado	112.656
Total de água consumida = água captada - água descartada	m3/ano	Não reportado	Não reportado	1.850.915
Quantidade de água captada por unidade de produto	l / t de produtos cimentícios	220	201	258
Quantidade de água consumida por unidade de produto	l / t de produtos cimentícios	Não reportado	Não reportado	243

Contribuindo para preservação da biodiversidade, encerramos 2021 com 3 mil hectares de áreas protegidas e restauradas, o que equivale a mais de 4 mil campos de futebol. Todas as unidades possuem licenças e estudos ambientais, programas de monitoramento e de mitigação,

de forma a controlar os impactos reais e potenciais. Corroborando com nossa visão de longo prazo, em 2022 atualizaremos os Planos de Fechamento de Mineração, com o objetivo de compatibilizarmos nossas operações com a utilização e recuperação futura dessas áreas.

(1) Nos dois anos anteriores não foi contemplada água utilizada de umectação de algumas unidades.





Desempenho Social

Unidade
Cajati/SP

Relato Integrado 2021

Relação com nossos colaboradores

GRIs 103-2 e 103-3- Saúde e segurança, emprego, capacitação e educação, diversidade e igualdade de oportunidades e não discriminação

O ano de 2021 foi um marco para nós no que tange à gestão de pessoas, coroado pelo prêmio Valor Carreira, que elege as empresas com as melhores práticas. Foi a segunda vez que participamos e a primeira em que conseguimos figurar entre as cinco melhores, na categoria de empresas com 1,5 mil a 3 mil colaboradores.

O resultado da nossa avaliação interna é outro indicador de que estamos no caminho certo, atingindo um índice de 75 pontos de satisfação, considerado um excelente resultado, segundo a metodologia *Net Promoter Score (NPS)*. Esse reconhecimento vem de nossa vontade e esforços para gerar o bem, a cada dia, para que todas as 2.009 pessoas que trabalham diretamente conosco, suas famílias e a sociedade em geral tenham vidas melhores.

Isso se inicia em nosso processo de Atração e Seleção de Talentos - que resultou em 354 novas contratações em 2021 - no qual a avaliação dos candidatos e candidatas com quem interagimos nas mais de 1.985 entrevistas teve um índice de 86 pontos de satisfação, segundo pesquisa NPS.

Valor
CARREIRA

AS MELHORES
NA GESTÃO DE PESSOAS

2021



Número total e taxa de empregados (colaboradores) contratados

Indicador	2019		2020		2021	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Por faixa etária						
Abaixo de 30 anos	72	0,38	88	0,34	114	0,35
Entre 30 e 50 anos	178	0,14	136	0,10	227	0,16
Acima de 50 anos	9	0,03	17	0,07	13	0,06
Total	259	0,15	241	0,13	354	0,18
Por gênero						
Homens	Não reportados nos anos anteriores.		235		0,14	
Mulheres	Não reportados nos anos anteriores.		119		0,35	
Total	Não reportados nos anos anteriores.		354		0,18	
Por região						
Centro-oeste	Não reportados nos anos anteriores.		38		0,14	
Nordeste	Não reportados nos anos anteriores.		27		0,10	
Norte	Não reportados nos anos anteriores.		0		0	
Sudeste	Não reportados nos anos anteriores.		240		0,19	
Sul	Não reportados nos anos anteriores.		40		0,23	
Total	Não reportados nos anos anteriores		354		0,18	



Unidade Apiaí/SP

Em seguida, cada pessoa contratada passa por um rico processo de integração, que inclui um momento especial de boas-vindas com os diretores, se estendendo até os dois momentos de reconhecimento e *feedbacks*.

Paralelamente, também buscamos ajustar nosso pacote de benefícios, implantando novos elementos para que possamos atender às necessidades individuais das pessoas, em cada estágio da vida, como crédito consignado, medicina, telemedicina, entre outros. Esse pacote de benefícios está atrelado à nossa estrutura de recompensa, que conta com verificação anual, junto ao mercado competidor, e semestral, internamente, visando garantir mais que competitividade, a equidade interna.

Jornada de desenvolvimento

GRI 404-1 e GRIs 103-2 e 103-3-Capacitação e educação

A jornada de desenvolvimento é um importante aspecto da nossa relação com nossos colaboradores. Ela se traduz em um programa de formação contínua, que inclui aspectos técnicos, desenvolvimento das lideranças, especialmente em relação à autoconhecimento e *feedback* e, transversalmente, tem espaço aberto para as oportunidades de desenvolvimento que possam ser identificadas no decorrer do

ano. Em 2021 esse programa teve grande destaque, sendo o ano em que realizamos mais investimentos em capacitação e treinamento na última década. Foram mais de 57 mil horas dedicadas a ações de desenvolvimento e treinamentos, com a participação de 94% dos nossos colaboradores, uma média de 28h por pessoa - 315% acima da média das horas dedicadas a treinamento no ano passado.

GRI-404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Indicador	2019	2020	2021
Média de horas de capacitação realizada pelos empregados por gênero			
Homens	2,7	9,4	27,1
Mulheres	3,7	7,1	35,7
Total	2,8	9,1	28,6
Média de horas de capacitação realizada pelos empregados por categoria funcional			
Executivos	0,1	1,9	28,1
Alta gestão	0	1,3	14,5
Gestão	0,5	9,3	35,6
Média gestão/consultores	0,7	9,4	35,8
Especialistas	2,8	9,2	33,8
Coordenadores	4,6	23,4	73
Chefias operacionais	1,3	8,4	61,3
Administrativo/operacional	2,9	8,3	23,3
Total	2,8	9,1	28,6
Média de horas de capacitação realizada pelos trabalhadores por categoria funcional			
Aprendizes	4,1	6,8	13,3
Estagiários	3,8	7,1	21,5
Total	4	6,9	17,3



Já em linha com o processo de Transformação Digital que permeia toda a Companhia, essa jornada é fomentada por uma plataforma de aprendizagem *online*, uma programação de eventos virtuais voltados para os temas de saúde e segurança, meio ambiente, comunicação e liderança, além de programas próprios, como Ser+ Líder (focado em Liderança), o Programa de Formação Engrenagem (voltado à equipe Comercial) e o Programa de Formação ProcureCement (voltado à equipe de *Supply Chain*). Em 2021, a implementação da plataforma Edupass foi mais um importante instrumento para essa jornada. A plataforma de benefício educacional reúne mais de 220 instituições de ensino e mais de 150 mil cursos subsidiados, *coaching e mentoring*, fomentando um ambiente de aprendizagem contínua e promovendo o acesso à educação de qualidade para os profissionais e seus familiares.

O desenvolvimento das pessoas também é trabalhado por meio das ações de apoio à educação de grupos em situação de maior vulnerabilidade econômica e/ou social, como o Alicerce - um programa de aprendizagem voltado para a formação de adultos com foco na recuperação da base educacional e no desenvolvimento cognitivo, direcionando e apoiando o projeto de vida dos profissionais.

Ainda como parte das ações voltadas para o desenvolvimento de nossos colaboradores, em 2021, pela primeira vez, realizamos dois ciclos de meritocracia por meio de uma metodologia própria chamada *Key PePo*, que tem como diferencial capturar os movimentos que a pessoa fez e tem potencial de fazer dentro da companhia. Assim, 948 pessoas foram reconhecidas, das quais 32% tiveram reconhecimento por mérito e 14% tiveram promoção de função.

GRI-404-3 Percentual do total de empregados, discriminados por gênero e categoria funcional, que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira durante o período coberto pelo relatório.

Indicador	2020			2021		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Executivos	60	0	60	100	0	100
Alta gestão	100	0	100	58	8	67
Gestão	100	100	100	70	22	92
Média gestão/consultores	89	87	88	67	26	92
Especialistas	26	45	33	59	35	94
Coordenadores	96	100	97	3	91	93
Chefias operacionais	100	100	100	67	22	89
Administrativo/operacional	3	30	6	74	9	82
Total	17	47	21	71	15	86

Homem Mulher Total

O lançamento dos nossos princípios e propósito, construídos a partir de um processo de escuta ativa junto aos nossos colaboradores, também esteve no centro do nosso plano de ação, não somente desde a integração das pessoas na construção dessa visão, mas também na disseminação e no fortalecimento da nossa cultura organizacional - trabalho contínuo que segue nos próximos anos.

O alinhamento dos nossos princípios, propósito e objetivos com os de nossos colaboradores, aliás, também passou a ser trabalhado de forma mais estruturada e estratégica em 2021 desde o princípio dessa relação, a partir da criação da área de atração de talentos. Alguns dos trabalhos já desenvolvidos pela nova área foi o mapeamento das

funções mais críticas e a criação de indicadores especiais. Hoje, por exemplo, temos como meta, no final de cada processo seletivo, ter pelo menos um homem e uma mulher com possibilidades iguais de concorrer a uma função. Mesmo sendo bastante desafiador em algumas áreas, como em manutenção, vamos seguir nessa busca. No entanto, ter no nosso programa de trainee da área industrial uma proporção de 8 mulheres e 3 homens, enquanto a proporção considerando a estatística da Engenharia é de uma mulher para cada 10 homens, mostra que é possível.

A nova área também elevou a percepção positiva da nossa marca empregadora, estruturando o processo de convite e *feedback* aos candidatos.



Saúde, bem-estar e segurança

GRI 403-1, 403-9 e GRI 103-2 e 103-3-Saúde e segurança

Um de nossos princípios é ter a vida em primeiro lugar. Isso se traduz em todas as ações voltadas à promoção da **saúde**, do **bem-estar** e da **segurança**.

Saúde e bem-estar fazem parte do conceito de cuidado amplificado, que consolidamos em 2021 com a criação da área de Gestão Integrada de Saúde e Apoio às Pessoas (GISA), cujo foco é a promoção do bem-estar físico, mental e social. A partir dessa nova estrutura, cada unidade produtiva, que já contava com uma equipe de profissionais da saúde formada por um médico(a) e um(a) técnica de enfermagem, além de zelar pela saúde das equipes locais, amplia sua atuação e a visão sobre as pessoas, considerando o ocupacional, e abrangendo, sob uma narrativa unificada, todas as ferramentas de promoção de bem-estar físico e emocional, gerando a percepção de apoio e acolhimento. Durante o ano de 2021, muito próxima das pessoas, a GISA realizou 3.487 atendimentos, ampliando a rede de apoio até as famílias. Dentro dessa tríade, mantivemos nossas ações de controle e combate à pandemia da Covid-19, somando a isso o serviço de assistência social.

Paralelamente, mantivemos nossos programas de conscientização sobre a importância da prevenção e do monitoramento sistemático da saúde, com diferentes temáticas a cada mês, como Outubro Rosa (câncer de mama), Novembro Azul (câncer de próstata), entre outros, que, além de identificar os grupos de risco a fim de oferecer linhas de tratamento mais direcionadas, isentam qualquer custo atrelado a exames preventivos durante o período de campanha.

Já o pilar da **segurança do trabalho** é gerido por meio do sistema de gestão integrado de saúde e segurança do trabalho. Ele contempla os requisitos das normas ISO 45001:2018, certificação concretizada durante o ano de 2021 em substituição a OHSAS 18001:2007, estando em consonância com a ISO 14001:2015 e ISO 9001:2015, com um conjunto de regras e 24 processos críticos, aplicáveis a todas as atividades realizadas por profissionais próprios e contratados.

Tendo em vista nosso objetivo maior de Zero Acidente, que em 2021 conquistamos na Operação de Concreto, temos o projeto TransformAÇÃO, que vem sendo aprimorado nos últimos três anos. Ele conecta nosso sistema de gestão baseado em três principais pilares: **sistemas e processos**, **pessoas e comportamentos** e **ambiente de trabalho**.

Em “sistemas e processos” temos presença efetiva na área, materializando o princípio “Fazer o que acreditamos e falamos”. O objetivo é a revisão, simplificação e digitalização de processos-chave de SST: gestão de riscos, gestão de mudanças e de contratados, a Inspeção com Visão Crítica (IVC), programa 5S, gestão de reconhecimento e consequência.

Em 2021, ampliamos o time de segurança nas fábricas integradas com objetivo de maior presença técnica em nossas atividades, garantindo com isso a evolução



na implementação de todos os processos em sua plenitude, dentre eles a gestão de terceiros, em que intensificamos o planejamento e acompanhamento das atividades críticas.

No pilar “pessoas e comportamento” atuamos na consolidação da cultura de segurança, engajando as equipes por meio de uma atuação ativa de líderes e liderados, traduzida no princípio “Respeitar cada pessoa”. Com o objetivo de aprimorar a consolidação da nossa cultura de segurança realizamos uma avaliação cultural de todas nossas fábricas, na qual foram realizados mais de 100 grupos focais, 2.125 questionários respondidos e mais de 1.000 participantes entrevistados em campo utilizando metodologias reconhecidas globalmente, que permitiu a avaliação da maturidade da cultura de segurança, direcionando estrategicamente os próximos passos para avanço na jornada.

Também realizamos ações de engajamento e campanhas de comunicação para fortalecer a cultura de segurança. Entre elas, destacamos as ações do Dia Mundial da Segurança (28 de abril) e o Dia Mundial das Regras de Ouro InterCement (10 de novembro). De forma lúdica e interativa, realizamos ações em todas as fábricas para fortalecer o conhecimento das 10 regras de ouro de segurança implementadas à realidade do nosso negócio.

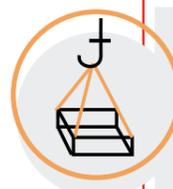


10 regras de ouro de segurança



Uso de álcool e drogas

É proibido entrar nas instalações da InterCement e/ou realizar qualquer atividade sob influência de álcool e drogas.



Elevação de cargas

A elevação de cargas só pode ser realizada após ser feita a Permissão de Trabalhos Especiais (PTE) devidamente assinada e validada.



Trabalho em altura

Não é permitido trabalhar a mais de 2 metros de altura sem usar dispositivo de proteção de queda, capacitação e autorização válida para trabalhos em altura.



Avaliação de riscos

É proibido executar atividades sem existir uma avaliação de riscos do local e atividade (ART e/ou APT), com definição clara de controles adequados à atividade.



Bloqueios de fonte de energia

É obrigatório realizar os bloqueios adequados nas máquinas e equipamentos para todas as fontes de energia antes de iniciar qualquer intervenção.



Proteção de partes móveis

Não é permitida a exposição de nenhuma parte do corpo na linha de frente de uma máquina em movimento, roupa solta, cabelo solto ou qualquer tipo de acessório. Na área industrial, o uso do celular é restrito.



Operação de equipamentos

É proibido operacionalizar veículos e equipamentos automotores sem a apropriada licença, capacitação e autorização válida.



Desativação de sistemas de segurança

Não é permitido desconectar pontualmente ou temporariamente qualquer equipamento/estrutura de segurança, sem a devida autorização formalizada.



Trabalho em espaços confinados

Os trabalhos em espaços confinados estão restritos a profissionais treinados, habilitados e com autorização válida.



Acesso à torre

O acesso à torre de pré-calcinação, área de forno e área de arrefecimento deve ser condicionado a profissionais treinados, habilitados e com autorização válida.

Destacamos ainda o mês das Crianças (outubro), em que conseguimos levar a temática para além de nossos muros até a casa de nossos colaboradores, com a campanha Pequeno Grande Guardião. As famílias foram convidadas a criarem e fotografarem situações utilizando os Equipamentos de Proteção Individuais (EPI's) junto com seus filhos. As melhores fotos foram reconhecidas.

Outras formas de envolver as equipes foi o concurso cultural de criação de um jingle com o tema "Um segundo de distração, uma vida de consequências" e campanhas específicas sobre o cuidado com as mãos, com os olhos e trabalhos em altura.

Esse pilar também é sustentado pelas ações de capacitação técnica. Foram mais de 28 mil horas, sendo 3.529 matrículas registradas, entre treinamentos presenciais e *online*, nos quais investimos mais de R\$ 391 mil. Além disso, em 2021 tivemos mais de 6 mil profissionais parceiros integrados em nossos processos de SST, totalizando mais de 24 mil horas de treinamento.

Alinhado com nosso processo de transformação digital implantamos o projeto piloto de uma plataforma de aprendizagem imersiva que integra a tecnologia de *machine learning* (aprendizado de máquina) a uma metodologia que motiva os profissionais a melhorarem efetivamente seus conhecimentos, habilidades e atitudes. A plataforma retrata operações, situações e processos de forma autêntica e prática, desafiando o

colaborador a tomar decisões que exigirão aptidão em sua cultura organizacional, competências e comportamentos seguros.

Várias outras iniciativas ainda compõem nossa atuação no que tange a pessoas e processos, como o Programa 5S, com foco em organização e limpeza; a implementação da Inspeção com Visão Crítica (IVC) para identificação de riscos, trazendo para o dia a dia o olhar de segurança na prática; Observação do Comportamento Seguro (OCS); Relatos de Comportamento e Desvios (RCDs) e a disseminação da prática do Direito de Recusa, em que o profissional, ao identificar um risco em sua atividade, paralisa e busca apoio para realizá-lo de forma segura.

A interação das pessoas também faz parte da nossa atuação estratégica para envolver e engajar. Os trabalhadores próprios, contratados, membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e até visitantes são convidados a participar das ações de saúde e segurança por meio de reunião ou comitês próprios.

Buscando integrar as pessoas ao processo de melhoria contínua, uma das ações realizadas no ano foi a Arena InterCement. Por um mês desafiamos os gerentes de manutenção, gerentes industriais e profissionais de segurança do trabalho a trazerem propostas para solucionar um problema de segurança de sua fábrica, tendo como premissa a eliminação do risco ou da exposição do profissional ao risco, o que resultou



em 13 projetos entre as fábricas de cimento, concreto, suprimentos e logística.

No pilar “ambiente de trabalho”, também vinculado à Fábrica Forte 4.0 Sustentável, (vide página 101) investimos R\$ 20 milhões em melhorias estruturais, estabelecendo um ambiente seguro para a realização das atividades. Adicionalmente, reforçamos as ações do Programa Tirar da Mão Humana, que reúne ideias e projetos de tecnologia, métodos e ferramentas com o objetivo de, cada vez mais, reduzir a exposição dos profissionais a riscos graves.

Fruto dessa construção, tivemos avanços significativos em 2021, com a menor Taxa de Gravidade de acidentes da nossa história: 41,4 – o que representa uma queda de 50% em relação ao ano passado, além de uma redução de 50% na Taxa de Frequência.

Transversalmente, o processo de transformação digital melhorou a *performance* dos trabalhos. São exemplos a implantação do *Business Intelligence (BI)* para monitorar os indicadores de segurança, Observação de Comportamento Seguro em plataforma digital e colocação de bafômetros automáticos nas portarias de acesso (para medição da concentração alcoólica na corrente sanguínea).

Como uma jornada, em 2022 avançaremos para a Escalada da Transformação, dividida em quatro fases - Plano de Prevenção, Reporte de Acidentes, Zero Danos e Zero Acidentes. Tais fases foram subdivididas em ações, que serão monitoradas por métricas definidas para que as unidades atinjam o Zero Acidente.



Diversidade e inclusão

GRI 103-2 e 103-3 - Diversidade e igualdade de oportunidades e não discriminação

Diversidade e inclusão são temas fundamentais, que fazem parte de nossos princípios - “Respeito a todas as pessoas”, mas passam por questões socioculturais e, portanto, demandam um trabalho de conscientização e preparo a longo prazo, que já está em curso. A estruturação da área responsável por Diversidade, Inclusão, Desenvolvimento e Aprendizagem (DIDA) é uma iniciativa com esse objetivo. Por meio dela trabalhamos a sensibilização das pessoas para esses temas.

Assim, pela primeira vez, o Dia Internacional da Mulher foi transformado em uma oportunidade para o debate acerca do papel de protagonista que a mulher deve ter, não só na nossa empresa e na nossa indústria, como também na sociedade, e o quanto estamos dispostos a sermos parceiros nessa jornada, promovendo um ambiente de abertura, inclusão e compromisso social com os principais grupos minorizados.

A partir desse momento, as próprias mulheres se organizaram e criaram o Construtoras do Amanhã, que inspirou outros grupos, como o de Pessoas Negras e o LGBTQIA+. São grupos orgânicos, nascidos a partir da própria iniciativa de seus membros, que debatem e propõem ações

positivas e de encorajamento. Como fruto desse processo, elevamos o programa AMI (Apoio à Mãe InterCement) a um novo patamar, ampliando o conceito da maternidade para a família. Assim, iniciamos ações de infraestrutura para tornar o ambiente cada vez mais inclusivo para as mulheres, como a construção de salas de amamentação em todas as nossas unidades e o início da construção e adaptação de banheiros e vestiários femininos em áreas fabris, bem como a implementação de salas de descanso personalizadas para mulheres.

Sabemos que ainda temos um longo caminho para atingir o equilíbrio ideal, mas em 2021 aumentamos a participação feminina em 3%, chegando a 17% do total de colaboradores fixos. Em cargos de liderança elas representam 22,5%.



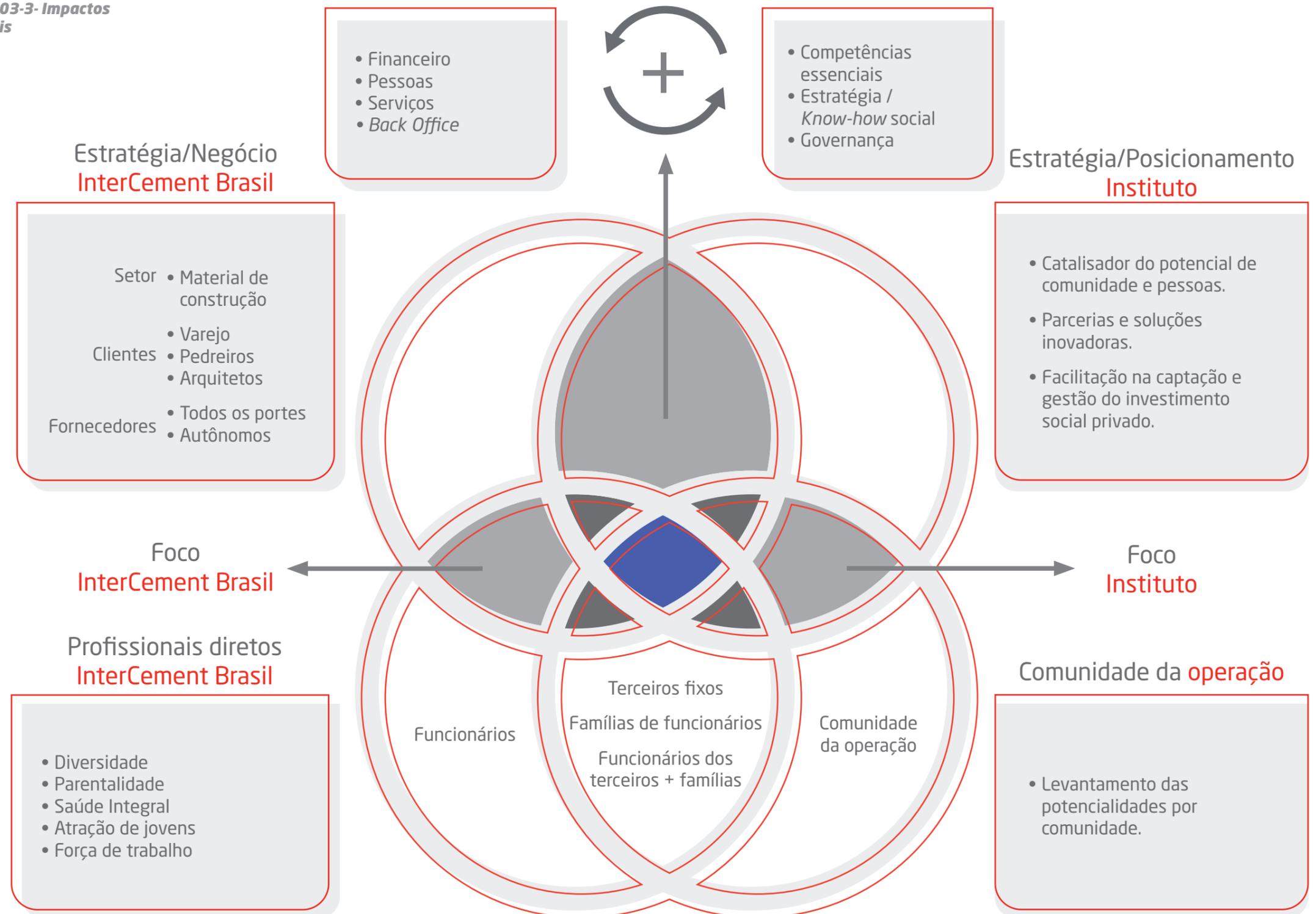
22,5%
mulheres em
cargos de
liderança

Relacionamento com a comunidade

GRI 203-1, 203-2, 413-1 e GRI 103-2 e 103-3 - Impactos econômicos indiretos e comunidades locais

Nesse ano nossa atuação em prol do desenvolvimento das comunidades onde atuamos passou por uma importante mudança com o redirecionamento do foco do Instituto InterCement Brasil, passando a ser o gestor do nosso investimento social com uma atuação estratégica traduzida no Impulso Social Integrado (ISI). Essa visão fortalece as ações que a InterCement Brasil, por meio do seu sofisticado modelo de governança, vem traduzindo em impacto social positivo nas comunidades onde atua, sempre que possível envolvendo os colaboradores e seus familiares, clientes e fornecedores.

Impulso Social Integrado





Colaboradores em projeto social

Somando os recursos próprios da InterCement Brasil, as doações das acionistas e outros parceiros, projetos financiados com leis de incentivo fiscal, além do recurso da Diretoria de Sustentabilidade das Operações destinado à realização da campanha emergencial do programa SER+ Solidário, investimos R\$ 4.774.957,96 nas comunidades onde estamos inseridos, 5,1% a mais que o valor investido no ano passado. Desse total, R\$ 591.189 foram doações incentivadas.

Nesse novo formato, cinco premissas nos direcionam: sermos agentes de transformação; parceiros das comunidades, colaborando no seu desenvolvimento, respeitando e valorizando sua história, diversidade, cultura e potencialidades; investimentos aliados às demandas da comunidade e às políticas públicas; trabalho voluntário como instrumento para o exercício da cidadania e oportunidade de crescimento pessoal e realização profissional; e atuação por meio de parcerias e redes de colaboração.

Para isso, o que consideramos um diferencial, o Instituto atua de forma descentralizada, gerando metodologias e apoiando as fábricas na elaboração e implementação dos seus próprios planos de ação de forma a respeitar as características e potenciais de cada região, empoderando-as por meio do modelo estruturado em três grupos de articulação:



CÍVICO

Comitê de Incentivo ao Voluntariado e Interação com a Comunidade: instância de gestão do investimento social em um determinado território, de forma compartilhada com o Instituto. Como norma de investimento social, todo gerente de planta é um integrante do Cívico e tem a prerrogativa de escolher seus membros de diferentes setores e hierarquias, tendo como orientação incluir também pessoas que tenham profundo conhecimento da localidade. Uma vez constituído, o comitê tem como primeira ação convidar à constituição um Comitê de Desenvolvimento Comunitário (CDC).

CDC

Comitê de Desenvolvimento Comunitário: instância de participação social entre representantes do poder público, organizações da sociedade civil e outras empresas, cujo intuito é analisar coletivamente as prioridades de atuação local e oportunidades de intervenções que contribuam para a superação dos desafios.

GAIVS

Grupos de Ação Ideal Voluntário: grupos de engajamento para promoção de ações cidadãs, de forma continuada, nas comunidades. São constituídos de maneira espontânea por profissionais, amigos, familiares e atores da comunidade, que se sintam motivados a organizar e realizar trabalhos voluntários. Eles têm autonomia para selecionar suas próprias ações, pois entendemos a prática como uma manifestação de cidadania ativa, que deve ser respeitada e apoiada. Colaboramos com a disponibilização de uma plataforma por meio da qual os grupos podem acessar recursos, capacitação, suportes técnico e financeiro para fazer com que o projeto tenha o maior nível de impacto possível.

Pilares estratégicos para o desenvolvimento comunitário

São quatro pilares (dois temáticos e dois estruturantes) que direcionam a forma como queremos colaborar para o desenvolvimento das comunidades, apresentados a seguir.



Cuidados com a infância

A ciência mostra que 75% da rede neuronal do ser humano será formada até o terceiro ano de vida. Até o sexto ano ela atinge 90%. Atuar nessa fase da vida, portanto, tem um potencial maior de impactar relevantemente a formação de seres humanos mais capazes, produtivos e felizes. Paralelamente, economistas apontam que para cada dólar investido na primeira infância, nove dólares serão economizados depois na forma de mais riqueza (cidadãos mais bem formados produzem mais) e menos gastos (com diminuição de taxas de crimes e vícios, por exemplo).

O investimento nesse período garante à criança, além de todos os direitos definidos em lei, o de ser saudável, viver em segurança e no aconchego familiar. Nesse pilar, temos os seguintes projetos:

Semana do Bebê

Com o tema “todos juntos pela primeira infância”, trata-se de um programa de articulação intersetorial a partir da iniciativa sistematizada pelo UNICEF, em 2010, com o objetivo de assegurar a atenção adequada a crianças de até 6 anos de idade, tornando o direito à sobrevivência e ao desenvolvimento infantil uma prioridade na agenda dos municípios brasileiros. A cada edição, ocorrem discussões sobre temas como mortalidade infantil, aleitamento materno, gravidez na adolescência, formação de vínculo e estimulação do bebê, por meio da organização de oficinas, atividades lúdicas e culturais. A partir dessa articulação, tivemos *insights* e informações importantes que inspiraram nosso projeto de parentalidade (PAPI) e as ações de suporte às mães da InterCement (AMI).

Na Mão Certa

Programa contra a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras, lançado em 2006 pela Childhood Brasil, do qual somos signatários há 14 anos. Em 2021, participamos do Projeto Soluções e Ferramentas - Comunidades Na Mão Certa, que tem por objetivo qualificar a atuação das empresas ao incentivar e apoiar o engajamento de públicos internos e externos quanto ao compromisso com o respeito aos direitos humanos de crianças e adolescentes. Como parte desse projeto, elencamos como foco de trabalho a cadeia de fornecedores. Então, através de uma análise de volume e abrangência, identificamos 10 fornecedores prioritários, junto aos quais fizemos um trabalho mais intensivo de mobilização. Uma dessas iniciativas foi a realização de um *webinar* para fornecedores do transporte rodoviário e clientes FOB, que são aqueles que contratam serviços de transporte de carga e buscam o cimento nas nossas unidades. O evento contou com participação da Childhood Brasil apresentando o tema da violência sexual contra crianças e adolescentes, além de duas grandes transportadoras fornecedores da InterCement, que demonstraram como trabalham o tema.

Papi

Programa de Apoio à Parentalidade na InterCement, que começou a ser implementado em 2021, com o objetivo de qualificar o período de licença paternidade e disponibilizar conteúdos que subsidiem os adultos no exercício da parentalidade, ou seja, oferecer uma jornada de capacitação direcionada aos pais. A iniciativa é ainda mais um benefício a nossos colaboradores, pois possibilita a requisição de licença estendida, já que o Programa Empresa Cidadã, em seu artigo 1º, prevê que o benefício seja condicionado à comprovação da participação em programa ou atividade de orientação sobre paternidade responsável.



Unidade Santana do Paraíso/MG

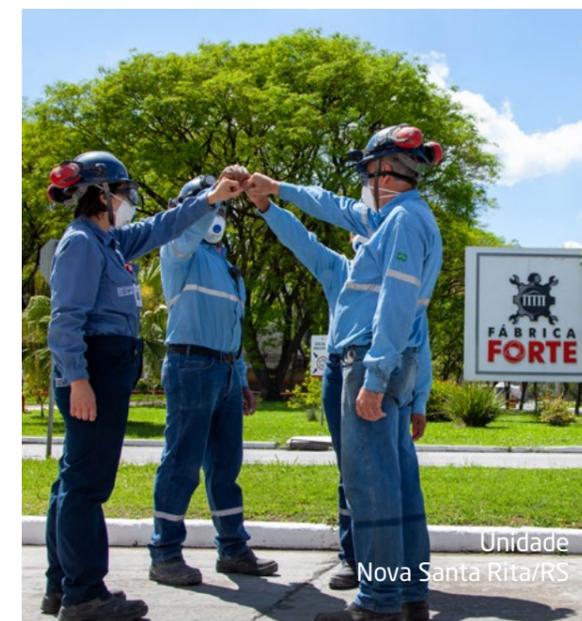
Inclusão produtiva e empreendedorismo

Como estratégia de fomento ao desenvolvimento comunitário buscamos oportunidades ligadas à nossa cadeia de valor, o que contribui para maior capilaridade e sustentabilidade de projetos voltados para a inclusão produtiva, qualificação para o mercado de trabalho, apoio a cooperativas de pequenos produtores e estímulo e apoio ao empreendedorismo nas suas mais diversas áreas. Com esse objetivo temos o **SER+ Empreendedor** - programa de capacitação e microcrédito para pessoas que trabalham por conta própria ou microempreendedores individuais (MEI); o programa **Junior Achievement**, que tem como foco o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens da comunidade; o **Biomassa Brasil**, que conecta a área de coprocessamento à compra de resíduos da agricultura familiar; e o **ReformuLAR**, focado na melhoria das condições de moradia.

Buscando fortalecer o empreendedorismo local, em 2021 o **SER+ Empreendedor** foi ampliado pelo Instituto InterCement Brasil por meio de uma capacitação gratuita por WhatsApp sobre gestão de pequenos negócios e a disponibilização de um microcrédito produtivo de até R\$2 mil. Com isso, o programa busca não só incentivar a educação financeira destes empreendedores, mas também contribuir para a sustentabilidade dos empreendimentos e, consequentemente, fomentar a economia local: 1074

empreendedores, de mais de 13 municípios, se inscreveram no curso. Desses, 60% realizaram mais de 70% das atividades, recebendo o certificado. Até dezembro, 62 empreendedores contrataram o microcrédito, sem juros.

Para o desenvolvimento de jovens apoiamos à **Junior Achievement** - uma das primeiras organizações a trazer programas de empreendedorismo para crianças e jovens da América Latina. Com mais de 100 anos de história e há 36 anos no Brasil, a entidade trabalha para preparar os jovens para o futuro profissional por meio de programas de empreendedorismo, educação financeira e preparação para o mercado de trabalho. Além do reconhecimento de atores sociais importantes, como professores, escolas e secretarias de educação, os programas de educação financeira são reconhecidos pela Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF).



Unidade Nova Santa Rita/RS



O projeto **Biomassa Brasil**, por sua vez, integra aspectos sociais e ambientais. Enquanto colabora para as nossas metas de coprocessamento e redução de emissões de Gases do Efeito Estufa por meio do uso de biomassa, é uma oportunidade de ampliação de renda para as associações e cooperativas de agricultores, já que elas se tornaram nossas fornecedoras das cascas dos frutos. Em 2021, no estado da Bahia, conseguimos integrar as quatro Associações com as quais já trabalhávamos ao Projeto Bahia Produtiva, do governo do estado. Agora, elas passam a ser beneficiárias diretas dos investimentos de R\$ 2,3 milhões em equipamentos e obras físicas, provenientes do Acordo de Empréstimo firmado com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD, do Banco Mundial).

Sob outra vertente, o **ReformuLAR** é focado em melhorar as condições de moradia. Em 2021, agregamos novos parceiros e buscamos incluir os lojistas como ponto de fornecimento do microcrédito direcionado à reforma de moradias também de membros da comunidade. Com a atuação conjunta de uma arquiteta, oferta de crédito e lojista, o programa disponibiliza uma solução completa em reforma para pessoas com baixa renda, movimentando também a economia local. Entre os meses de outubro e dezembro foram realizadas 10 obras no município de Apiaí/SP.



Líderes que transformam

Nesse pilar, buscamos criar condições para que nossos colaboradores e representantes da comunidade sejam agentes de mudança e estejam preparados para enfrentar seus desafios e contribuir com o desenvolvimento da comunidade onde vivem. Além do trabalho desenvolvido por meio dos Cívicos, faz parte o programa Incentiva+.

Em 2021 o **Incentiva+** teve foco em ofertar formação e assessoria individualizada para 20 Organizações da Sociedade Civil atuantes nos estados de Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul, buscando dar a essas instituições condições para elaboração de projetos que pudessem ser inscritos em leis estaduais de incentivo à cultura e ao esporte.

O projeto parte da premissa de que o aporte em iniciativas sociais por meio da destinação de parte dos tributos fiscais vai além do patrocínio de projetos. Juntamente ao Instituto InterCement, acreditamos na oportunidade de contribuir com o desenvolvimento de cada município a partir da capacitação de Organizações da Sociedade Civil, o que contribui para o fortalecimento de vínculos comunitários, para a valorização dos saberes locais e para a sustentabilidade das iniciativas. Como resultado desse trabalho, a Associação de Esportes do Sudoeste da Bahia (AESB) já teve seu projeto inscrito e aprovado no FazAtleta e recebeu nosso patrocínio para realizar a 22ª corrida ecológica de Brumado a Rio de Contas/BA. Ao longo de 2022, outros projetos elaborados pelas organizações serão inscritos.

Relacionamento com fornecedores

GRI 204-1, 308-1, 308-2 e GRI 103-2 e 103-3- Compras locais, avaliação ambiental de fornecedores, trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo

Assim como com os demais públicos estratégicos, buscamos estabelecer uma relação ganha-ganha com nossa cadeia de fornecimento, com foco em desenvolvimento. São quase 2,7 mil fornecedores ativos, considerando o segundo semestre de 2021, além de cerca de 1,5 mil motoristas que passam pelas nossas expedições por dia, a maior parte deles profissionais autônomos.

Em 2021, esses motoristas receberam atenção especial no intuito de melhorar a experiência deles em nossas unidades. A partir de uma pesquisa, identificamos os pontos de melhorias e entramos em ação. Foram investidos R\$ 4 milhões em infraestrutura, como na criação ou melhorias de um espaço de convivência em nove unidades, para acolher, dar suporte e conforto aos motoristas e seus familiares. Além das questões estruturais, investimos no processo de digitalização para tornar a experiência do carregamento mais rápida e segura.

Como uma forma de amenizar o impacto financeiro da pandemia na vida de muitos trabalhadores, ampliamos o acesso à plataforma Monkey, criada em parceria com uma *startup*, pela qual nosso fornecedor pode fazer antecipação

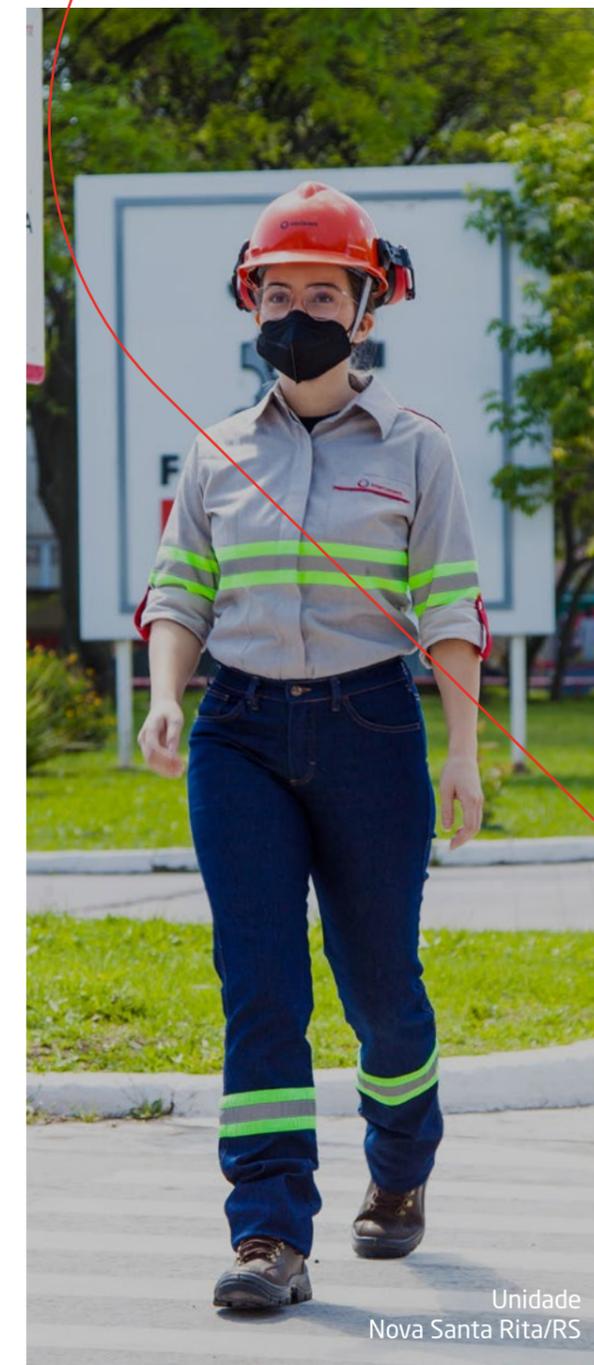
de recebíveis com taxas mais atrativas que as do mercado, tendo a nossa operação como garantidora do crédito.

Nesse mesmo sentido de apoiar e desenvolver nossos parceiros, demos continuidade ao projeto Encadeamento Produtivo, em parceria com o Sebrae Nacional, e ao Partner. O primeiro, em operação desde 2016, busca desenvolver pequenos negócios de nossa cadeia de valor para aumentar sua competitividade, reduzir seu grau de dependência e aumentar a eficiência comercial, cooperação e competência tecnológica. Após a etapa de seleção e diagnóstico, os negócios vivenciaram um ciclo intensivo de monitoramento e customização, contendo 300 horas de cursos e consultorias especializadas para cada fornecedor. Ao todo, 135 fornecedores de quatro estados já passaram pelo programa. Como resultado, registramos aumento médio de 55% de competitividade dos pequenos negócios de nossa cadeia, conseguindo negociar melhores preços e qualidade, maior flexibilidade e agilidade no fornecimento e distribuição de produtos e serviços. Em 2021, o programa evoluiu buscando capacitar esses fornecedores também a partir do ponto de vista ESG.

Já o Partner, que chegou à sua 6ª edição em 2021, consiste em selecionar nossos principais fornecedores do ponto de vista de criticidade e nível estratégico e acompanhá-los mais de perto com o intuito de ampliar a parceria. Para isso, são realizadas avaliações de *performance*, com posterior *feedbacks* e acompanhamento das possíveis ações de melhorias. No final do processo reconhecemos as três melhores *performances* nas categorias de Serviços, Insumos, Fretes e Materiais. Há, ainda, o Prêmio Destaque, que reconhece o melhor projeto do ano nas áreas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, Inovação, Programas Sociais e Gestão de Pessoas, com avaliação das ideias que podem ser implantadas também em nossas operações. O evento de premiação ainda acaba desempenhando um papel de hub de compartilhamento de ideias entre todos os participantes.

Para o ciclo de reconhecimento de 2021, começamos a trazer temas relacionados aos ODS. A ideia é ir ampliando a visão ESG perante os fornecedores a cada ano.

O desenvolvimento da cadeia tem total sinergia com os princípios de nossa atuação social. Por exemplo: as transações de atendimento às demandas do dia a dia de nossas



Unidade
Nova Santa Rita/RS

unidades representaram 8% do nosso *spend*. Desse montante, cerca de 40% são destinados a fornecedores locais. Mas como nosso foco é promover o desenvolvimento dos pequenos negócios locais, há casos em que o fornecedor se desenvolve de tal maneira que deixa de ser considerado local. É o caso de um fornecedor de Minas Gerais que hoje nos atende em sete operações, faturando nacionalmente cerca de R\$ 30 milhões somente com a InterCement. Paralelamente, a atuação junto ao Sebrae tem como desafio desenvolver mais negócios localmente para que possamos aumentar o direcionamento das nossas compras junto a esses *players*.

Vale destacar, ainda, a conclusão da fase 1 e início da fase 2 do projeto de transformação digital da nossa área de compras - o ProcureCement, que consiste no uso da plataforma SAP Ariba *Supply Chain Collaboration* para aprimorar a qualidade e diminuir o tempo de processo e execução de contratação e compras na cadeia de suprimentos. Assim também tornamos o processo de homologação mais eficiente, contribuindo para o *compliance*. A plataforma ainda inclui a ferramenta de Leilão Eletrônico, que proporciona a todos uma negociação transparente e com ganho operacional.

GRI 102-13 Participação em associações

Engajamento com associações	Assento no conselho de governança	Participação em projetos e comissões	Contribuição financeira
ABCP (Associação Brasileira de Cimento Portland).	◆	◆	◆
Abiape - Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia.			◆
ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).		◆	◆
ABRH-SP (Associação Brasileira de Recursos Humanos).			◆
ABTC (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tubos de Concreto).			
ACI (American Concrete Institute).		◆	◆
ACOMAC (Associação dos Comerciantes de Material de Construção).			◆
Anace - Associação Nacional dos Consumidores de Energia.			◆
Anut (Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga).			◆
Bloco Brasil (Associação Brasileira da Indústria de Blocos de Concreto).		◆	◆
Ibracon (Instituto Brasileiro do Concreto).		◆	◆
Programa Brasileiro de GHG Protocol.			◆
SNIC (Sindicato Nacional da Indústria de Cimento).	◆	◆	◆



Relacionamento com clientes

GRI 103-2 e 103-3- Desempenho econômico

Nos destacamos no mercado como a segunda empresa em capacidade no País (17 milhões de toneladas de capacidade anual) e vice-líder em *market share*. Por sermos uma companhia com atuação em escala nacional, somos capazes de absorver os benefícios da diversificação geográfica, capturando os diferentes níveis de crescimento das regiões do Brasil. Por exemplo, conseguimos capturar tanto o mercado aquecido das regiões Sul e Centro-Oeste, impulsionados pelo agronegócio, quanto suprir a demanda dos setores de infraestrutura e imobiliário, em expansão na região Sudeste, assim como o aumento de poder aquisitivo da população da região Nordeste.

Essa grande rede de operações nos permite também uma ampla disponibilidade e diversidade de produtos, uma vez que uma região pode ser atendida por diversas unidades de produção. Nesse contexto, atuamos na solidificação dos nossos processos de planejamento operacional

e de manutenção integrada, otimizando uma gestão racional do capital empregado em estoques e almoxarifado, aprimorando continuamente os processos por meio de soluções digitais.

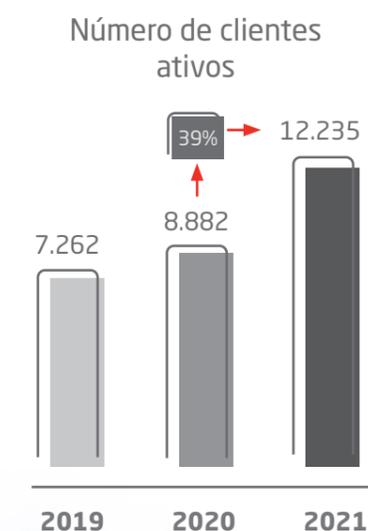
Dessa forma, seguimos crescendo nosso volume de vendas de maneira consistente nas regiões de interesse estratégico, direcionando nossos esforços em uma atuação rápida e flexível com foco em nossa estratégia de mercado por canal, na construção e posicionamento de nossas marcas e na excelência do atendimento. Assim, proporcionamos a melhor experiência ao cliente para maximizar a rentabilidade por tonelada vendida. Para isso, nossa estrutura comercial foi redesenhada, com equipes dedicadas a cada um dos segmentos de clientes, a fim de garantir um atendimento mais customizado a partir de suas necessidades específicas. Os atendimentos foram divididos em três grandes frentes: Varejo de Materiais de Construção, Vendas Técnicas (Indústrias, Concreteiras e Grandes Obras) e Distribuição. Este último time é formado por profissionais denominados KDM's - *Key Distribution Manager*, que

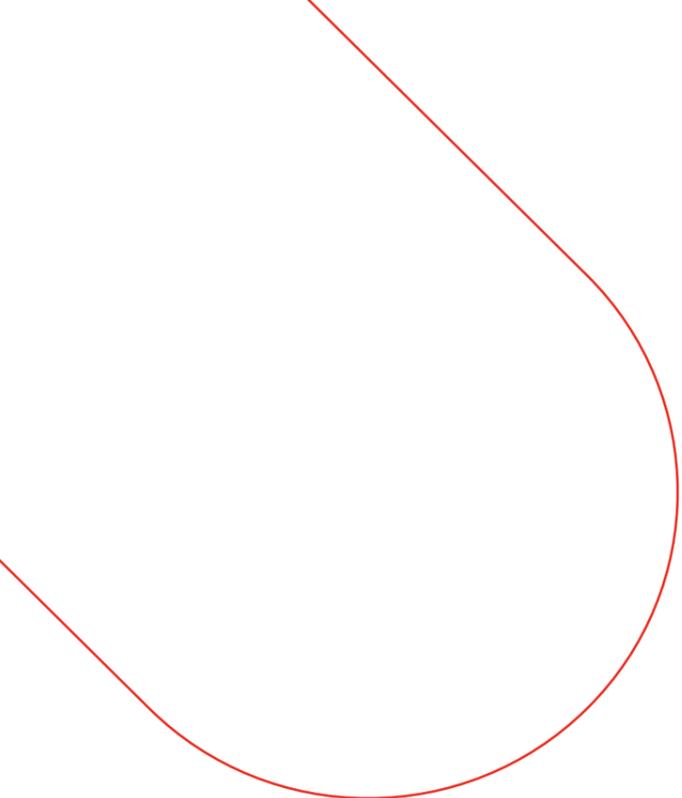
têm como papel principal garantir a fluidez e a execução da estratégia de *Go to Market* no dia a dia da Rede InterCement.

Atualmente nossas vendas estão equilibradas entre os três canais, sendo 31% para varejo de materiais de construção e clientes finais, 33% para distribuidores de cimento e 36% para o que chamamos de canal técnico. Adicionalmente, comercializamos cimento por meio de nossas centrais de concreto próprias e as arrendadas a terceiros.

Essa estrutura direcionada potencializa o aumento na pulverização de clientes que, aliado ao atendimento direto via nossa rede de distribuição, à melhoria no nível de atendimento e às ações de trade marketing mais eficientes, resumem a evolução do nosso desempenho comercial.

A pulverização de clientes, aliás, tanto em termos de porte, como em diversificação geográfica, é outra conquista no ano de 2021. Atingimos novo recorde histórico de clientes ativos, com 12.235 únicos, um crescimento de 39%:

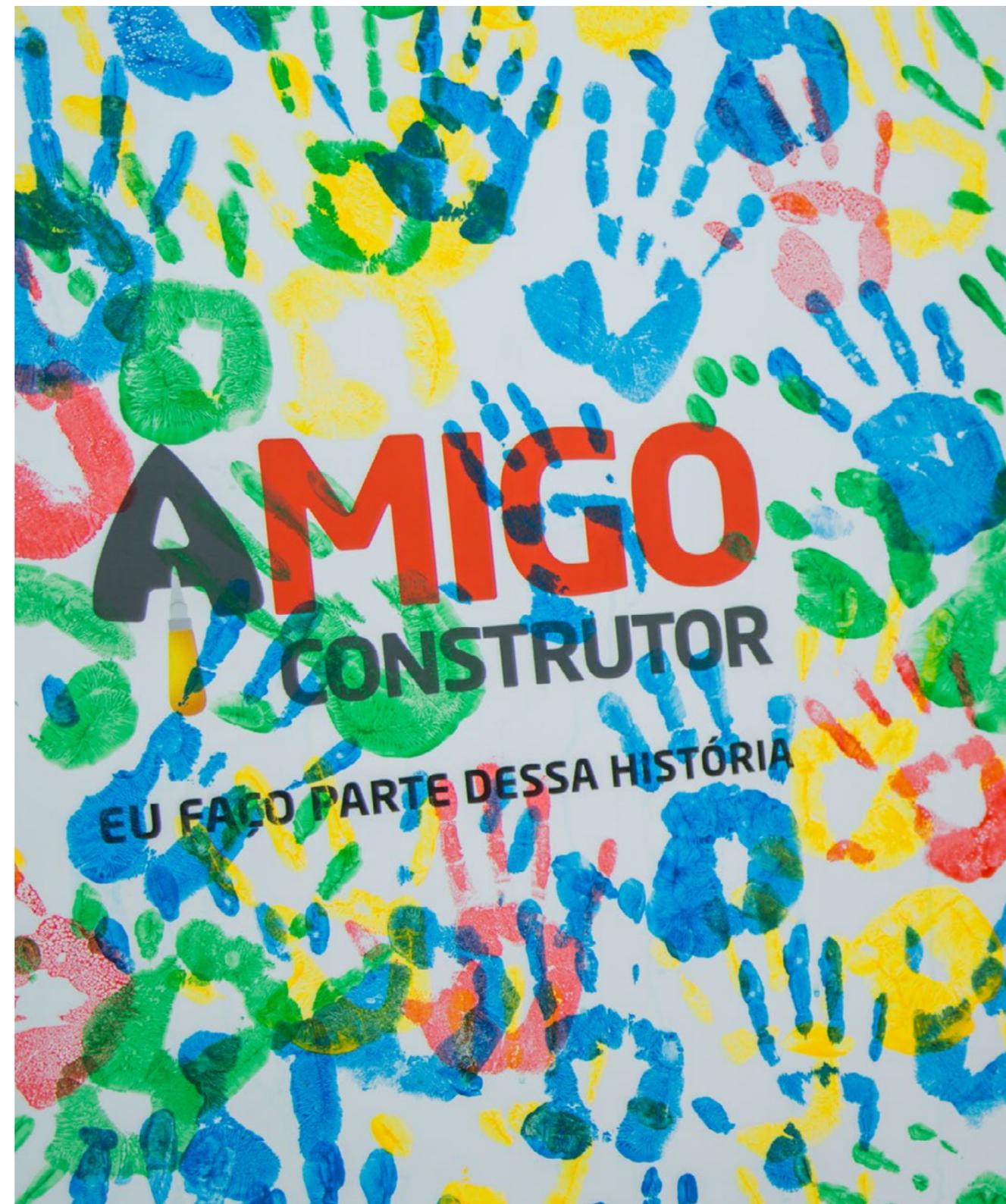




A implantação da ferramenta de *Customer Relationship Management (CRM) Sales Force* foi outro ponto de destaque de 2021, pois integrou diversos sistemas paralelos em uma única plataforma. Tal integração vai nos permitir uma abordagem de venda e atendimento ao cliente mais assertivos e preditivos. Por exemplo, a partir do histórico de comportamento, conseguimos saber como abordar cada tipo de cliente, o melhor momento de venda e nos antecipar, seja considerando os aspectos comportamentais ou transacionais. As ferramentas de roteirização, por sua vez, permitem uma melhor cobertura e atendimento dos nossos clientes através da presença coordenada dos diversos times, como consultores de vendas, promotores, vendas internas e consultoria técnica.

Paralelamente, tivemos a evolução do Amigo Construtor. Por meio da estratégia *Go to Market*, a comunidade *online* criada em 2014, que reúne mais de 86 mil profissionais da construção do Brasil no Instagram e 489 mil seguidores no Facebook, além de mais de 76 mil usuários registrados no *website/aplicativo*, se consolidou como uma plataforma de comunicação e relacionamento, também no mundo *offline*, por meio da nossa rede de distribuição. Essa evolução deu início a um ecossistema, que visa desenvolver toda a cadeia. Na plataforma, eles podem compartilhar seus projetos, atrair novos clientes, receber treinamentos específicos para a construção civil, além de consultar e fazer pedidos e contas a pagar.

São 15 grupos empresariais que operam 60 pontos de distribuição em 16 estados do Brasil, dos quais 14 pontos são operados sob o modelo de *Broker*, com nossas filiais em suas operações, formando uma forte rede de *fullfilment* capaz de atender a todas as regiões do País, de maneira alinhada às nossas diretrizes, pois tem como pilar o Programa de Excelência do Distribuidor (PED). Junto com a rede, o programa define os modelos de atuação operacional, financeiro e comercial, ao mesmo tempo em que todos os parceiros são auditados anualmente, a fim de garantir a boa execução da estratégia, mas também possibilitando a realização de um processo de melhoria contínua.



Desempenho Operacional



Contamos com um planejamento integrado elaborado com a participação de uma equipe multidisciplinar, que consideramos como um importante diferencial competitivo, pois vem apoiando o processo de transformação cultural da nossa gestão operacional. Só no ano passado, por exemplo, conseguimos economizar quase R\$ 50 milhões ao ajustar com agilidade o *mix* de combustíveis para o melhor cenário de custo e produtividade dos fornos.

Outro projeto é o AGRO, que otimiza continuamente o fluxo de transporte através da sinergia entre as fábricas, o comercial e a logística. A partir da observação do comportamento do fluxo logístico do agronegócio, identificamos um nicho de mercado atrativo. Então, rapidamente ajustamos nossa programação de expedição para atendê-lo. Nossos fornecedores de transporte também foram beneficiados, uma vez que passaram a operar sempre com os caminhões carregados.

Outro exemplo relevante é o projeto Calcário Agrícola coordenado entre as áreas industrial e de suprimentos. Implementado no final de 2021, ele atende a todos os requisitos de qualidade para comercializar o calcário, além de seguir os princípios da economia circular ao reaproveitar parte dos subprodutos gerados na produção de cimento. Assim, conferimos mais assertividade e agilidade às tomadas de decisão.

Unidade
Ijaci/MG



Nosso desempenho operacional também vem sendo aprimorado por meio do projeto Fábrica Forte, que em 2020 tinha como foco a adoção de metodologias e tecnologias de Inteligência Artificial (IA) e automação para uma indústria mais eficiente. Em 2021, amadurecemos esse conceito a partir do entendimento dos novos desafios e de uma visão ESG integrada, que permeia transversalmente toda a companhia, tendo nas metas e compromissos 2030 a materialização desse processo. Assim, o projeto passou por uma evolução que resultou na Fábrica Forte 4.0 Sustentável, implementado em todas as unidades industriais, com capacitação e treinamento de toda a base operacional. Dessa forma, os conceitos da indústria 4.0 e Sustentabilidade ficam ainda mais evidentes.



Unidade
Apiaí/SP

O Fábrica Forte 4.0 Sustentável é apoiado em tecnologia, com infraestrutura de conectividade e dados, e base cultural, no sentido de habilitar as pessoas a performarem nesse novo contexto, com atitude e segurança, a partir de cinco grandes pilares: Conhecimento Técnico, Cultura de Alta Performance, Fábricas Rentáveis, Emissões Sustentáveis e Cultura de Organização e Limpeza. Os principais objetivos são: a padronização da operação, alinhamento pleno da estratégia industrial, resgate da autonomia e do poder decisão das unidades industriais, desenvolvimento da proatividade do time, otimização contínua de resultados, criação de senso de dono e de superação, foco na excelência operacional, agilidade organizacional, materialização da estratégia nas pontas, gestão de recursos e planejamento de orçamento visando à geração de valor diferenciado nas unidades.

Uma das ações de destaque foi a implantação de *softwares* e infraestrutura para aplicação dos conceitos da Indústria 4.0. O BrainCube, por exemplo, é um conjunto de plataformas de Internet das Coisas (IoT) e computação em nuvem que integra aplicativos de negócios especialmente projetados para a indústria. Com isso, passamos a ter um Centro Industrial de Monitoramento (CIM) com todos os processos *online* e as principais

variáveis podendo ser acessadas em tempo real, inclusive, por *smartphone*. O comprometimento das equipes envolvidas, a agilidade na implementação e os resultados obtidos levaram o fornecedor da solução a premiar a InterCement Brasil como o melhor *case* de implantação de 2021.

Paralelamente, também desenvolvemos e instalamos, em parceria com uma empresa especializada, *software* de manutenção preditiva em grandes máquinas e redutores, que coleta e analisa dados de vibrações e temperaturas dos equipamentos *online* e *offline*, com armazenamento em nuvem, gerando informações relevantes para previsão de falhas, redução no número de intervenções desnecessárias, redução no custo de manutenção e aumento da vida útil dos equipamentos. Com dados acessíveis a partir de qualquer dispositivo conectado e uma equipe de monitoramento especializada, as tomadas de decisões são mais rápidas e assertivas. O esforço para previsão e prevenção de falhas tem surtido efeito, já que 80% dos moinhos de cimento operaram com índice de eficiência de manutenção acima de 96%, sendo três com resultados acima de 99%. Em 2022 seguiremos rumo à consolidação dessa jornada, integrando ferramentas estatísticas para aperfeiçoamento dos processos.



Visando a uma maior *performance* de operação das nossas moagens desenvolvemos o Sistema Especialista, um tipo de piloto automático, que avalia em tempo real o processo produtivo, levando em conta as melhores práticas operacionais para tomada de decisões, garantindo maior padronização da operação, mais estabilidade ao processo e resultando em ganhos de produção e de qualidade. Somado às iniciativas da Fábrica Forte 4.0 Sustentável, esse projeto possibilitou o aumento de 4% na produção de cimento, com a mesma estrutura de ativos industriais.

A evolução tecnológica também teve grande foco na segurança do trabalho e na gestão da manutenção, com a utilização da tecnologia de *QR Code* para acesso às matrizes de bloqueio e aos

desenhos técnicos das instalações, além da digitalização dos manuais, facilitando a consulta a tais documentos.

Nossa gestão operacional também tem como foco minimizar impactos. Com esse objetivo, estabelecemos um fórum periódico multidisciplinar, com a participação das áreas de Meio Ambiente, Produção, Processos, Operações, Coprocessamento e Manutenção. Nele, avaliamos as melhores tecnologias e soluções para reduzirmos nossas emissões de gases poluentes e de material particulado, assim como os monitoramentos contínuos e descontínuos que são realizados em nossas chaminés. Dessa forma, estamos evoluindo no controle de emissões e fornecendo informações precisas para a alta direção de modo a viabilizar

um alto grau de assertividade nas tomadas de decisões. Além disso, ao longo dos últimos anos, realizamos investimentos importantes nas fábricas, resultando em uma redução de 15% de material particulado emitido, em comparação a 2020.

Já em relação à *performance* dos fornos e moagens de cimento, tivemos um aumento de 6% na produção de clínquer consolidada do Brasil e de 4% na de cimento, além de cumprirmos integralmente o plano de vendas de cimento estabelecido pela Diretoria Comercial.

As fábricas superaram 51 recordes de *performance* e obtiveram 65 resultados expressivos (melhores que em 2020), o que materializa o esforço realizado no âmbito do projeto Fábrica Forte 4.0 Sustentável.

Na base cultural, temos o desafio de evoluir o *mindset* e atualizar a visão sobre os aspectos ESG, além da busca de capacitação técnica das equipes. Em resposta, criamos o projeto Ser+. Ele parte de um processo de autoconhecimento realizado a partir da ferramenta de Eneagrama (figura geométrica que representa nove tipos de personalidade presentes na natureza humana), que aponta o perfil de cada um, seus pontos positivos e negativos, nos ajudando a traçar o direcionamento das abordagens de desenvolvimento. Com base nesse diagnóstico individual são implementadas ações de capacitações diferenciadas. O programa também inclui treinamentos

técnicos *in house* e até o melhor aproveitamento do conhecimento técnico de nossos fornecedores.

Como parte do relacionamento com os fornecedores, o processo de homologação conduzido pelo time de Suprimentos é uma contribuição essencial ao Fábrica Forte 4.0 Sustentável, contribuindo para que as fábricas tenham acesso a produtos e serviços especializados e que atendam aos nossos requisitos de ESG. O processo seguiu sendo aplicado a 100% da base de fornecedores elegíveis, mesmo ela tendo sido ampliada de 2 mil, em 2020, para mais de 2,7 mil ativos em 2021. Fica isenta apenas uma pequena lista, que inclui, por exemplo, bancos, instituições de ensino e outros prestadores de serviços menores. A homologação tem vencimento a cada 12 ou 24 meses, a depender do nível de criticidade. Em 2021 também digitalizamos o processo, o que nos possibilitou ampliar o critério de classificação de risco por criticidade em uma escala de 1 a 4, em vez de apenas crítico e não crítico. No processo de qualificação são considerados requisitos legais, socioeconômicos e ambientais.

Em 2022 continuaremos o aperfeiçoamento de nossa *performance* através dos cinco pilares da Fábrica Forte 4.0 Sustentável e trilhando a jornada ESG para superar as nossas Metas e Compromissos 2030.

Desempenho Econômico



Unidade Bodoquena/MS

GRI 201-1 e GRIs 103-2 e 103-3- Desempenho econômico

Do ponto de vista do cenário socioeconômico, os principais indutores do crescimento foram a continuidade das construções e reformas por meio da autoconstrução. Ao passarem mais tempo em casa, as pessoas buscaram mais qualidade de vida e bem-estar em seus lares, gerando o movimento que chamamos de *home improvement*.

Após 5 anos consecutivos de queda, o setor da construção civil teve leve alta de 1,6% em 2019, e seguiu acumulando melhoras em 2020 e 2021, como visto no ritmo de vendas de novas unidades residenciais, que atingiu cerca de 225 mil unidades em 2020, uma expansão acima de 30%, e superou 250 mil unidades em 2021. Outro destaque foi o aumento de 351% no número de unidades financiadas pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) até novembro de 2021, segundo o SNIC. Esse cenário é fruto de um movimento iniciado em 2019 com aumento da oferta de crédito imobiliário atrelado à queda na taxa de juros e a um maior prazo para pagamento em financiamentos, que promoveram o crescimento do mercado imobiliário de baixa renda, uma vez que os juros de parcelas mais baixas de financiamento se tornaram compatíveis com o orçamento familiar e o valor do aluguel. As medidas adotadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) também permitiram que imóveis mais caros passassem a ser beneficiados com taxas de financiamento mais atrativas, além de autorizar a utilização do FGTS como entrada na compra de imóveis.



Mesmo com o aumento de financiamentos para compra de imóveis, o déficit habitacional brasileiro ainda é de 5,8 milhões de moradias, conforme dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). O programa federal Casa Verde e Amarela tem o objetivo de minimizar essa questão, tendo como meta alcançar mais de 1,6 milhão de famílias. Mas, em 2021, o desempenho ficou abaixo da média, o que gera expectativa de melhora para os próximos anos, e aumento na demanda neste segmento.

Outro fator de impulso à atividade de construção civil tem sido a dinâmica positiva do agronegócio, beneficiando o efeito renda da população, especialmente nas regiões Sul e Centro-Oeste.

Adicionalmente, o Brasil é um dos países que mais carece de infraestrutura no mundo, sendo, portanto, um potencial alavancador futuro. Segundo estimativa da "Global Infrastructure Outlook", o atual gap de investimentos no setor é de 44%. O estudo utiliza modelos econométricos para estimar um estoque de capital ideal investido em infraestrutura para cada país. A estimativa é feita a partir de países comparáveis com desempenho superior e o gap é definido a partir da diferença existente entre o capital investido e o ideal estimado, dividido pelo capital investido.

Projeta-se, no entanto, um investimento total de R\$ 850 bilhões até 2025 em infraestrutura, de acordo com estudo realizado pela Neoway,

entre investimentos em aeroportos, rodovias, ferrovias, portos, dentre outros. Investimentos que serão suportados pela agenda de privatizações proposta pelo governo federal, estimada em R\$ 208 bilhões em 2022, distribuídos entre os mais diferentes modais de transporte e saneamento. O cenário implica em um maior consumo direto de cimento na execução das obras e, indiretamente, na criação de empregos e geração de renda.

Ademais dos fatores já mencionados, o Brasil é o sexto país mais populoso do mundo e o segundo mais populoso do continente americano e, sob a ótica do consumo per capita de cimento, ainda apresenta grande espaço para crescimento, estando consideravelmente abaixo da média global de 521 mil ton/milhão de pessoas.



Nesse contexto, temos como pilar da nossa gestão econômica o mesmo comprometimento com o desenvolvimento sustentável que está presente em todas as nossas ações: a busca contínua por eficiência. Em 2021, criamos as áreas de Relações com Investidores

(RI) e Controles Internos, aprimorando a governança em linha com as práticas de mercado. Juntamente à forma integrada e ágil de atuar, esse direcionamento permitiu termos um desempenho econômico-financeiro acima da média.

Indicador R\$ Milhões	2019	2020	2021	Var%
Receita líquida de vendas	1.894	2.403	3.153	31%
Custo das vendas e dos serviços	-1.876	-2.104	-2.368	13%
Lucro (prejuízo) bruto	17	299	784	163%
EBITDA	144	566	1.016	80%
EBITDA ajustado	263	686	928	35%
Lucro (prejuízo) líquido	-481	-24	1.314	5.540%
Fluxo de caixa operacional	-90	555	605	9%
Dívida líquida	1.529	1.305	2.267	74%
Dívida líquida s/EBITDA ajustado (x EBITDA)	5,8	1,9	2,4	28%

Margem %	2019 ⁽¹⁾	2020	2021	Var%
Bruta	1%	12%	25%	12,5
EBITDA	8%	24%	32%	8,7
EBITDA ajustado	14%	29%	29%	0,9
Líquida	-25%	-1%	42%	42,7

(1) Reapresentado

Além da sólida demanda, a expansão de 31% de nossa receita em relação a 2020 foi beneficiada principalmente pela continuidade da otimização da estratégia comercial, que se somou à dinâmica favorável do mercado, impulsionando incremento dos preços ao longo de todo o ano. O maior foco na gestão do portfólio de vendas continuou por todo o período, priorizando canais e clientes mais rentáveis, permitindo uma maior pulverização da base de clientes e melhor uso da rede logística. O número de clientes ativos registrou expansão de 38% em 2021.

Vale destacar que a inflação global pressionou nossa estrutura de custos no período, impactando principalmente os custos com combustíveis - o coque de petróleo, nossa principal fonte de energia térmica, teve incremento de preço superior a 90% entre dezembro de 2020 e de 2021, além da pressão em custos de eletricidade em razão da crise hídrica que assolou o Brasil.

Ainda assim, a contínua expansão da receita líquida favoreceu nossa alavancagem operacional, na qual a expansão de receita em uma estrutura de custos eficiente impulsiona ganhos de escala e permite mitigar pressões em custos. Como resultado, o EBITDA recorrente alcançou R\$ 928 milhões frente aos R\$ 686 milhões alcançados em 2020, uma melhora de 35%, atingindo uma margem de 29,4%.

O saldo positivo também se verifica em termos de resultado líquido, revertendo prejuízos em anos anteriores em um lucro expressivo em 2021 de R\$ 1.314 milhões, consequência da melhora do resultado operacional e do reconhecimento de ativo fiscal diferido decorrente da reavaliação da recuperação de impostos diferidos. Essa *performance* permitiu distribuição de dividendos antecipados e de juros sobre capital próprio no total de R\$ 1.085 milhões.

GRI 201-1 DVA

DVA R\$ MII	12M19	12M20	12M21
Valor Gerado			
Receitas	2.689.249	3.315.234	4.429.306
Valor Distribuído			
Custos operacionais	2.588.639	2.630.692	2.833.045
Salários e benefícios de empregados	251.190	263.315	303.836
Pagamentos a provedores de capital	72.414	74.631	90.156
Pagamentos ao governo	326.617	440.846	-298.600
Investimentos na comunidade	3.809	4.543	4.775
Valor Distribuído Total	3.242.668	3.414.027	2.933.212

Demonstrações financeiras sumarizadas

Indicadores R\$ Milhões	2019	2020	2021
Demonstração de resultado sumarizada			
Receita líquida	1.894	2.403	3.153
Custo das vendas e dos serviços	(1.876)	(2.104)	(2.368)
Resultado bruto	17	299	784
Despesas administrativas e comerciais	(203)	(218)	(269)
Outras receitas (despesas) operacionais	(14)	105	138
Resultado operacional (EBIT)	(199)	186	653
Resultado financeiro	(282)	(198)	(126)
Resultado antes dos impostos (LAIR)	(481)	(12)	528
Impostos	0	(12)	787
Resultado líquido (LL)	(481)	(24)	1.314
Fluxo de caixa operacional sumarizado			
EBITDA ajustado	263	686	928
Capital de giro	(36)	199	18
Investimentos	(195)	(200)	(250)
Pagamento de impostos	(6)	(6)	(47)
Fluxo de caixa operacional	(90)	555	605
Balanço patrimonial sumarizado			
Caixa e equivalentes de caixa	381	425	460
Ativo imobilizado	1.944	2.010	1.995
Total de ativos	3.928	3.890	4.817
Dívida de curto prazo e outras obrigações financeiras	734	14	23
Dívida de longo prazo e outras obrigações financeiras	1.193	1.741	2.710
Total do passivo	3.133	3.193	3.935
Patrimônio líquido	796	697	882
Indicadores financeiros			
Margem bruta	1%	12%	25%
Margem EBITDA ajustado	14%	29%	29%
Margem líquida	-25%	-1%	42%
Alavancagem (dívida líquida/EBITDA)	5,9	1,9	2,4
Liquidez corrente (AC/PC)	0,5	1,1	1,3
Índice cobertura juros (EBIT/juros)	-1,2	1,5	4,2

As Demonstrações Financeiras completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores da companhia: <http://investidores.intercement.com.br/>



Anexos

GCCA Charter / Indicadores SASB / Sumário de Conteúdo GRI





Unidade
Candiota/RS



Pilar 1. Saúde e segurança

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
1. Taxa de fatalidade, empregados diretos - reportado como uma taxa por 10.000 empregados diretos	Taxa	0	0	0
2. Número de fatalidades (empregados diretos, subcontratados e *terceira parte)	Número	1*	3*	3*
3. Taxa de frequência, empregados diretos - número de acidentes com perda de tempo por 1.000.000 de horas trabalhadas	Taxa	2,63	1,74	0,9
4. Taxa de frequência, contratados e subcontratados (dentro da empresa) - número de acidentes com perda de tempo por 1.000.000 de horas trabalhadas	Taxa	1,01	1,88	0,93
5. Taxa de gravidade, empregados diretos. Número de dias perdidos causados por acidentes com perda de tempo por 1.000.000 de horas trabalhadas	Taxa	118	122	41

*Os valores de fatalidade informados no item 2 são referentes à terceira parte (serviços de terceiros prestados fora das unidades fabris).

Pilar 2. Mudanças climáticas e energia

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
1. Emissão total de CO2 - bruta	milhões de toneladas	4,64	5,16	5,49
2. Emissão total de CO2 - líquida	milhões de toneladas	4,38	4,887	5,21
3. Emissão específica de CO2 - bruta	kg / t de material cimento	600	612	620
4. Emissão específica de CO2 - líquida	kg / t de material cimento	567	578	589

Pilar 3. Responsabilidade social

Não há KPI's setoriais específicos relacionados ao tema conforme o padrão GCCA.

O tema é abordado no Relatório Integrado 2021 na seção "Desempenho Social", com início na página 66 e no Caderno de Indicadores no Padrão GRI.

Pilar 4. Meio ambiente e natureza

Qualidade do ar

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
1. Taxa de cobertura total: percentual de clínquer produzido com monitoramento de todos os poluentes mencionados no <i>guideline</i>	%	78%	78%	70%
2. Taxa de cobertura por monitoramento contínuo: percentual de clínquer produzido com monitoramento contínuo dos principais poluentes MP, NOx e SO ₂	%	100%	100%	100%
3. Material particulado - emissões absolutas	t/ano	815,03	891,43	789,1885
3. NOx - emissões absolutas	t/ano	12.045,23	11.443,25	14.160,56
3. SO ₂ - emissões absolutas	t/ano	3.052,02	2.211,70	3.546,84
3. VOC/THC - emissões absolutas	t/ano	-	-	95,83
3. Hg - emissões absolutas	kg/ano	97,27	73,87	1231,75
3. HM1- Soma de Cd e TL - emissões absolutas	kg/ano	2.178,69	40,79	126,66
3. HM2- Soma de Sb, As, Pb, Cr, Co, Cu, Mn, Ni, V - emissões absolutas	kg/ano	38.686,93	17.880,10	8044,55
3. PCDD/F - emissões absolutas	mg/ano	0,019	0,268	0,2594
3. Material particulado - emissões específicas	g/t clínquer	149,57	148,57	125,17
3. NOx - emissões específicas	g/t clínquer	2.210,47	1.907,17	2.245,95
3. SO ₂ - emissões específicas	g/t clínquer	560,09	368,61	562,55
3. VOC/THC - emissões específicas	g/t clínquer	-	-	15,2
3. Hg - emissões específicas	mg/t clínquer	17,85	12,31	277,24
3. HM1- Soma de Cd e TI - emissões específicas	mg/t clínquer	399,82	6,80	28,51
3. HM2- Soma de Sb, As, Pb, Cr, Co, Cu, Mn, Ni, V - emissões específicas	mg/t clínquer	7099,6	2980,0	1.810,68
3. PCDD/F - emissões específicas	mg/t clínquer	0,003	0,045	0,058
4. MP - Taxa de cobertura	%	100%	100%	100,00%
4. NOx - Taxa de cobertura	%	100%	100%	100,00%
4. SO ₂ - Taxa de cobertura	%	100%	100%	100,00%
4. VOC/THC - Taxa de cobertura	%	100%	100%	98,00%
4. Hg - Taxa de cobertura	%	100%	62%	70%
4. HM1- Soma de Cd e TI - Taxa de cobertura	%	87%	76%	70%
4. HM2- Soma de Sb, As, Pb, Cr, Co, Cu, Mn, Ni, V - Taxa de cobertura	%	60%	67%	70%
4. PCDD/F - Taxa de cobertura	%	79%	38%	70%

Biodiversidade

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
1. Porcentagem de minas em áreas de alto valor de biodiversidade com planos de gestão de biodiversidade implementado	%	-	-	0%
2. Porcentagem de minas com plano de reabilitação implementado	%	-	-	50%

Água

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
1. Total de água captada - total de água descartada = consumo de água	m ³ /ano			1.932.500
2. Quantidade de água consumida por unidade de produto	l / t de produtos cimentícios			254,18

Pilar 5. Economia circular

Indicador	Unidade	2019	2020	2021
1. Substituição térmica por combustíveis fósseis alternativos	%	15,2%	15,4%	14,1%
2. Substituição térmica por biomassa	%	14,0%	11,1%	10,8%
3. Substituição por matérias-primas alternativas	%	19,6%	19,8%	15,2%



Indicadores SASB



Unidade
Campo Formoso/BA



O SASB (do inglês *Sustainability Accounting Standards Board*) é uma organização sem fins lucrativos que define os padrões de relatórios financeiros. Fundado em 2011 para desenvolver e disseminar os padrões de contabilidade de sustentabilidade, ele desenvolveu um conjunto completo de 77 padrões relativos a diversos setores industriais.

Em novembro de 2018 o SASB publicou os padrões específicos dos setores, aplicáveis globalmente, que identificam um conjunto mínimo de temas de sustentabilidade financeiramente relevantes e as métricas associadas para cada um dos setores. No caso da InterCement foi utilizado a estrutura de materiais de construção EM-CM

Os indicadores SASB da estrutura EM-CM- Materiais de construção do ano de 2021 da InterCement resumem o desempenho de sustentabilidade financeiramente relevantes e fornecem, sempre que possível, tendências de desempenho de três anos nas métricas SASB. Alterações nos dados e revisões podem ocorrer ao longo do ano devido à aprimoração dos métodos de coleta.

Consulte o Relato Integrado 2021 para obter mais detalhes sobre a metodologia de relato.

Para mais informações sobre o SASB visite www.sasb.org

EM-CM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Tópico: Emissões de gases de efeito estufa

Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2019	2020	2021
Emissões brutas escopo 1, porcentagem das emissões cobertas por limites regulatórios	Quantitativo	Toneladas (t) CO ₂ e	EM-CM-110a.1	4.644.929	5.162.323	5.494.122
		Percentual (%)		0%	0%	0%
Discussão sobre estratégia ou plano de longo prazo e de curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho versus essas metas	Discussão e Análises	n/a	EM-CM-110a.2	A InterCement está definindo as suas metas de Emissões de GEE. Este processo faz parte da Jornada ESG da empresa.		

Tópico: Qualidade do ar

Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2019	2020	2021
Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes:						
(1) NOx (excluindo N ₂ O)	Quantitativo	Toneladas (t)	EM-CM-120a.1	12.045	11.443	14.258
(2) SOx				3.052	2.212	3.571
(3) material particulado				815	891	795
(4) dioxinas/furanos				-	-	2,59x 10 ⁻⁹
(5) compostos orgânicos voláteis (VOCs)				-	-	96
(6) hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (PAHs)				-	-	-
(7) metais pesados				-	-	9

Tópico: Gestão de energia

Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2019	2020	2021
(1) Energia total consumida	Quantitativo	Giga joules (GJ)	EM-CM-130a.1	23.374.707	25.408.261	27.522.759
(2) porcentagem de eletricidade da rede elétrica		Percentual (%)		13%	13%	13%
(3) porcentagem de energia alternativa (biomassa + resíduos)		Percentual (%)		25%	22%	22%
(4) porcentagem de renovável (biomassa)		Percentual (%)		12%	10%	9%

Tópico: Gestão de água

Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2019	2020	2021
(1) água captada	Quantitativo	Mil metros cúbicos (m ³)	EM-CM-140a.1	1.674	1.653	1.964
(2) porcentagem de água reciclada		Percentual (%)		N.A.	N.A.	N.A.
(3) porcentagem em regiões de estresse hídrico		Percentual (%)		0%	0%	0%

Tópico: Gestão de resíduos

Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2019	2020	2021
(1) Quantidade de resíduos gerados	Quantitativo	Toneladas (t)	EM-CM-150a.1	16.533	17.888	9.274
(2) porcentagem de perigosos		Percentual (%)		7%	6%	18%
(3) porcentagem de reciclados		Percentual (%)		37%	38%	79%



Tópico: Impactos na biodiversidade

Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2021
(1) Descrição das políticas de gestão ambiental e práticas das unidades em operação	Discussão e Análises	n/a	EM-CM-160a.1	Relato Integrado 2021 e Caderno de Indicadores
(2) Área impactada	Quantitativo	Hectares (ha)	EM-CM-160a.2	N.A.
(3) porcentagem de área impactada restaurada		Percentual (%)		N.A.

Tópico: Saúde e segurança do trabalhador

Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2021
Taxa de incidentes reportáveis (TRIR)	Quantitativo	Taxa	EM-CM-320a.1	0,2
Taxa de frequência de quase acidente (NMFR) para (a) empregados tempo integral				1
Taxa de incidentes reportáveis (TRIR)				0,2
Taxa de frequência de quase acidente (NMFR) para empregados contratados				0,8
Número de casos relatados de silicose		Número	EM-CM-320a.2	0

Tópico: Inovação de produto

Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2021
Percentual de produtos que se qualificam para obtenção de créditos em construção sustentável e certificações	Quantitativo	Percentual (%) da receita anual	EM-CM-410a.1	0
% dos produtos que endereçam as seguintes questões: redução de energia, água, e/ou impactos de materiais durante o uso e/ou produção.		Moeda do Relato, Percentual (%)	EM-CM-410a.2	0

Tópico: Integridade e transparência

Métrica de Contabilização	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2021
Total de perdas monetárias como resultado de processos legais associados a atividades de cartel, fixação de preços e atividades antitruste		Moeda do Relato	EM-CM-520a.1	R\$ 0

Métricas de atividade

Métrica de Atividade	Categoria	Unidade de medida	Código SASB	2021
Produção da maior linha de produção- total de produtos cimentícios		Toneladas (t)	EM-CM-000.A	Não informado



Unidade Apiaí/SP

Sumário de Conteúdo GRI

GRI 102-55



Unidade Nova Santa Rita/RS



GRI Standard	Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
Conteúdo padrão			
GRI 101: Fundamentos 2016			
Perfil Organizacional			
GRI 102: Conteúdo padrão 2016			
GRI 102-1	Nome da organização	InterCement Brasil S.A.	
GRI 102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	Atua no setor da construção com produção de cimento, concreto e agregados.	
GRI 102-3	Localização da sede da organização	São Paulo / SP - Brasil	
GRI 102-4	Local de operações	Páginas 23 à 25 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021	
GRI 102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	Sociedade anônima de capital fechado. A InterCement Brasil é uma empresa de capital fechado com operações em 10 estados do País. Faz parte da InterCement Participações, com sede no Brasil e operações em cinco países (África do Sul, Argentina, Brasil, Egito e Moçambique).	
GRI 102-6	Mercados atendidos	Páginas 23 à 25	
GRI 102-7	Porte da organização	Páginas 23 à 25 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021	
GRI 102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Página 67 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021	8.8, 10.3
GRI 102-9	Cadeia de fornecedores	Páginas 88 à 90	
GRI 102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve mudanças significativas no porte, estrutura, propriedade ou cadeia de fornecedores da organização	
GRI 102-11	Princípio ou abordagem da precaução	Este princípio está inserido na Política de Gestão de Riscos, com avaliações conduzidas regularmente desde 2015.	

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
GRI 102-12	Iniciativas externas	Páginas 78 à 87 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		
GRI 102-13	Participação em associações	Página 91		
Estratégia				
GRI 102: Conteúdo padrão 2016				
GRI 102-14	Declaração do mais alto executivo	Páginas 10 à 13		
GRI 102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	Páginas 48 e 49		
Ética e integridade				
GRI 102: Conteúdo padrão 2016				
GRI 102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	Páginas 50 e 51		16.3
GRI 102-17	Mecanismos para orientações e preocupações referentes à ética	Páginas 50 e 51		16.3
Governança				
GRI 102: Conteúdo padrão 2016				
GRI 102-18	Estrutura de governança	Páginas 42 à 45 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		
GRI 102-27	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		
Engajamento com as partes interessadas				
GRI 102: Conteúdo padrão 2016				
GRI 102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	Páginas 7 à 9 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		
GRI 102-41	Acordos de negociação coletiva	Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		8.8, 8.8.2
GRI 102-42	Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	Páginas 7 à 9 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		
GRI 102-43	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Páginas 7 à 9 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		
GRI 102-44	Principais preocupações e tópicos levantados	Páginas 7 à 9 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
Práticas de relato				
GRI 102: Conteúdo padrão 2016				
GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Páginas 103 à 107		
GRI 102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos	Páginas 7 à 9 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		
GRI 102-47	Lista de tópicos materiais	Páginas 7 à 9 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		
GRI 102-48	Reformulações de informações	Não houve.		
GRI 102-49	Alterações no relato	Não houve.		
GRI 102-50	Período coberto pelo relatório	1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021.		
GRI 102-51	Data do relatório mais recente	2020. Este é o segundo Relato Integrado da InterCement Brasil.		
GRI 102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Anual.		
GRI 102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	integracao@intercement.com		
GRI 102-54	Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Esta publicação foi elaborada de acordo com os <i>Standards</i> da <i>Global Reporting Initiative (GRI)</i> : Opção Essencial.		
GRI 102-55	Sumário de conteúdo da GRI	Página 121		
GRI 102-56	Verificação externa	As demonstrações financeiras foram auditadas pela Ernst Young, enquanto os dados ESG, relacionados ao GRI, SASB e GCCA, foram submetidos a um processo de verificação interno da InterCement Brasil.		

GRI Standard	Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
--------------	------------------------------------	----------	-----

Tópico Econômico

Tópico material: Desempenho econômico

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 103 à 107 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 103 à 107 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 103 à 107 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		

GRI 201: Desempenho econômico 2016

GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 106		8.1, 8.2, 8.2.1, 9.1, 9.4, 9.4.1, 9.5, 17.1.2
GRI 201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Páginas 57 à 62 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		13.1

Tópico material: Impactos econômicos indiretos

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Página 78 à 87 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 78 à 87 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 78 à 87 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		

GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016

GRI 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Página 78 à 87 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		1.2, 3.8, 8.2, 8.3, 8.5
-----------	--	---	--	-------------------------

GRI Standard	Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
--------------	------------------------------------	----------	-----

Tópico material: Práticas de Suprimentos

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 88 à 90 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 88 à 90 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 88 à 90 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		

GRI 204: Práticas de suprimentos 2016

GRI 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Páginas 88 à 90 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		8.3, 9.3.1
-----------	---	--	--	------------

Tópico material: Anticorrupção

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 46 à 51 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 46 à 51 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 46 à 51 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		

GRI 205: Anticorrupção 2016

GRI 205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Páginas 46 à 51 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		16.5.2
GRI 205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Páginas 46 à 51 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		16.5.2



GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
Tópico material: Concorrência desleal				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 46 à 51 e caderno SASB		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 46 à 51 e caderno SASB		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 46 à 51 e caderno SASB		
GRI 206: Concorrência desleal 2016				
GRI 206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Páginas 46 à 51 e caderno SASB		16.3

Tópicos Ambientais

Tópico material: Materiais

GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Página 62 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 62 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 62 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		
GRI 301: Materiais 2016				
301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	Página 62 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		
301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	Página 62 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
Tópico material: Energia				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 60 e 61 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 60 e 61 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 60 e 61 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		
GRI 302: Energia 2016				
GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização	Páginas 60 e 61 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		
GRI 302-3	Intensidade energética	Páginas 60 e 61 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		
Tópico material: Água e efluentes				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 64 e 65, Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 64 e 65, Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 64 e 65, Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
GRI 303: Água e efluentes 2018				
GRI 303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Páginas 64 e 65, Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		6.4
GRI 303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Páginas 64 e 65, Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		6.5, 14.2, 15.1, 15.5
GRI 303-3	Captação de água	Páginas 64 e 65, Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		6.4, 6.4.2
GRI 303-4	Descarte de água	Páginas 64 e 65, Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		3.9, 6.3, 6.4, 12.4, 14.1
GRI 303-5	Consumo de água	Páginas 64 e 65, Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		6.3, 6.4.1, 8.4, 12

Tópico material: Biodiversidade

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
GRI 304: Biodiversidade 2016				
GRI 304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		
GRI 304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		
GRI 304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		
GRI 304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		

Tópico material: Emissões

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 57 à 61 , Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 57 à 61 , Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		9.4, 12.4, 12.5, 13.1, 13.3, 14.2, 14.3, 15.1
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 57 à 61 , Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		



GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
GRI 305: Emissões 2016				
GRI 305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 57 à 61 , Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		3.9, 9.4.1, 12.4, 14.3, 15.2
GRI 305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Páginas 57 à 61 , Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		3.9, 9.4.1, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
GRI 305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 57 à 61 , Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		
GRI 305-7	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Página 64 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021, caderno GCCA e caderno SASB		
Tópico material: Resíduos				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Página 63 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 63 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 63 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		
GRI 306: Resíduos 2016				
GRI 306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 63 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		
GRI 306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 63 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		
GRI 306-3	Resíduos gerados	Página 63 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		
GRI 306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Página 63 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		

GRI Standard		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
Tópico material: Conformidade ambiental				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 46 à 51, Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 46 à 51, Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		9.4, 12.4, 12.5, 13.1, 13.3, 12.2, 14.3, 15.1
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 46 à 51, Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 307: Conformidade ambiental 2016				
GRI 307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Páginas 46 à 51, Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		16.3
Tópico material: Avaliação ambiental de fornecedores				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 88 à 90 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 88 à 90 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 88 à 90 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016				
GRI 308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Páginas 88 à 90 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Páginas 88 à 90 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		

GRI Standard	Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
--------------	------------------------------------	----------	-----

Tópicos Sociais

Tópico material: Emprego

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 67 e 68 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 67 e 68 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 67 e 68 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		

GRI 401: Emprego 2016

GRI 401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Páginas 67 e 68 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		5.1, 8.5, 8.6, 10.3
GRI 401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Páginas 67 e 68 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		3, 5.4, 8.5

Tópico material: Saúde e Segurança ocupacional

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 72 à 76 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 72 à 76 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 72 à 76 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		

GRI Standard	Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
--------------	------------------------------------	----------	-----

GRI 403: Saúde e Segurança ocupacional 2018

GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Páginas 72 à 76 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		3.8, 8.8
GRI 403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Páginas 72 à 76 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		3.8, 8.8
GRI 403-3	Serviços de saúde do trabalho	Páginas 72 à 76 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		3.8, 8.8
GRI 403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Páginas 72 à 76 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		3.8, 8.8
GRI 403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Páginas 72 à 76 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		3.8, 8.8
GRI 403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Páginas 72 à 76 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		3.8, 8.8
GRI 403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Páginas 72 à 76 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		3.8, 8.8
GRI 403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Páginas 72 à 76 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		3.8, 8.8
GRI 403-9	Acidentes de trabalho	Páginas 72 à 76 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		3.8, 8.8, 8.8.1
GRI 403-10	Doenças profissionais	Páginas 72 à 76 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		3.8, 8.8



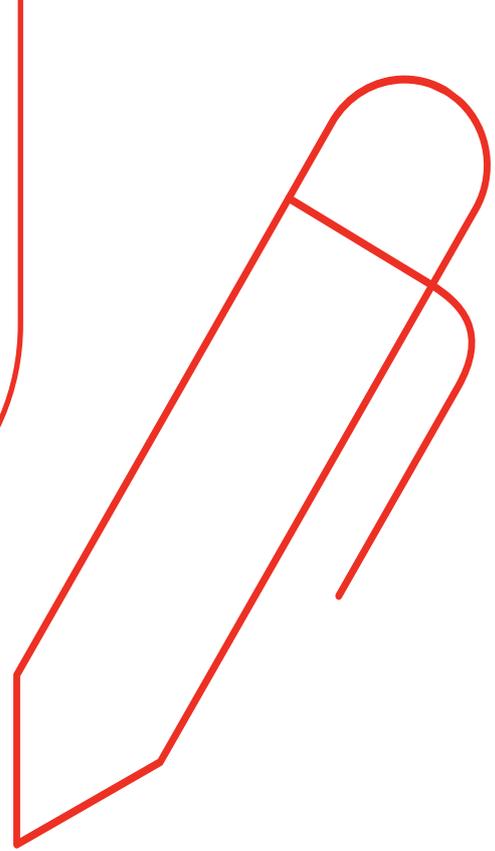
<i>GRI Standard</i>		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
Tópico material: Treinamento e educação				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 69 à71 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 69 à71 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 69 à71 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 404: Treinamento e educação 2016				
GRI 404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Páginas 69 à71 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		4.3, 4.3.1, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3
GRI 404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Páginas 69 à71 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		8.2, 8.5
GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Páginas 69 à71 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		5.1, 8.5, 10.3
Tópico material: Diversidade e igualdade de oportunidades				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Página 77 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Página 77 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Página 77 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		

<i>GRI Standard</i>		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016				
GRI 405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 77 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		5.5.2, 8.5, 16.7.1
GRI 405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 77 e Divulgação Padrões GRI- caderno de indicadores 2021		8.5, 10.3
Tópico material: Não discriminação				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 46 à 51		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 46 à 51		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 46 à 51		
GRI 406: Não discriminação 2016				
GRI 406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Por uma questão de segurança e confidencialidade, não iremos reportar esse indicador.		5.1, 8.8
Tópico material: Trabalho infantil				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 46 à 51 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 46 à 51 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 46 à 51 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 408: Trabalho infantil 2016				
GRI 408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Páginas 46 à 51 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		8.7, 16.2

<i>GRI Standard</i>		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
Tópico material: Trabalho forçado ou análogo ao escravo				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 46 à 51 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 46 à 51 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 46 à 51 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016				
GRI 409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Páginas 46 à 51 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		8.7
Tópico material: Comunidades locais				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 78 à 87 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 78 à 87 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 78 à 87 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 413: Comunidades locais 2016				
GRI 413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Páginas 78 à 87 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		

<i>GRI Standard</i>		Página de referência ou divulgação	Omissões	ODS
Tópico material: Políticas públicas				
GRI 103: Forma de gestão 2016				
GRI 103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	Páginas 46 à 51 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	Páginas 46 à 51 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 103-3	Avaliação da forma de gestão	Páginas 46 à 51 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		
GRI 415: Políticas públicas 2016				
GRI 415-1	Contribuições políticas	Páginas 46 à 51 e Divulgação Padrões GRI-caderno de indicadores 2021		16.5

Expediente



Coordenação geral do Relato

**Diretoria de Sustentabilidade: Fabricio Drager Azevedo,
Seiiti Suzuki e Solange Santos**

Equipe

**Renata Pupo, Guilherme Giannico, Arianne Riveiro,
Seiiti Suzuki e Solange Santos**

Gestão do projeto, Indicadores GRI, SASB, GCCA Charter e
Indicadores da indústria de cimento

Combustech Tecnologia da Combustão

Coleta de dados de indicadores

Sistema Combustech

Conteúdo e edição

Caires Comunicação - Paula Caires

Projeto gráfico e diagramação

Renner Caçado e Rodrigo Coronel

Fotografia

Banco de imagens InterCement